

HEROTORS

ELÉM, 12 de Janeiro de 1970. No Forte do Presépio. No Forte do Castelo. No Forte «Mairi», a sair do Parauassú, o «rio grande» dos Tupinambás. No Forte do Castelo do Senhor Santo Cristo. No forte que viu Guaimibiaba, Cabelo-de-Velha. No Forte do Malcher e do Vinagre da Cabanagem. Ali, mesmo no berço da CIDADE - IRMA. Eram 8 horas. Rezava-se missa — primeiro acto das celebrações do 354.º aniversário da cidade. Pregou o Reverendo Vigário da Igreja de Nossa Senhora da Nazaré: «Hoje a terra tremeu aqui! A natureza a assinalar um glorioso facto!» Alacid Nunes, ilustre Governador do Pará, no fim da missa, corrigia: «a terra tremeu ao peso dos nossos ilustres visitantes de Aveiro; são de peso !»

A seguir, as recepções: no Palácio do Governo, Palácio Lauro Sodré; no Palácio da Prefeitura, primitivo Paço Muni-

Continue na página cinco

DUAS MENSAGENS

★ DO PRELADO DA DIOCESE

«Duplamente Irmanado a Vossa Excelência Reverendissima - por pastorear uma Diocese que tem por capital AVEIRO, a cidade irmă de BELEM DO PARA, e por fazer parte do mesmo Colégio Episcopal ao serviço dos homens, para glória de Deus - aproveito o gentil oferecimento que me foi feito pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Artur Alves Moreira, que se desloca a essa cidade para tomar parte nas comemorações do 354.º aniversário da sua existência, para enviar a Vossa Excelência Reverendissima as minhas cordiais saudações.»

DA CAMARA MUNICIPAL

«Proposta apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Artur Alves Moreira, na Sessão Ordinária da mesma Câmara de 5-1-1970

CONSIDERANDO que a cidade brasileira de Belém do Pará se institulu IRMA DA CIDADE DE AVEIRO, conforme oportuna e amável comunicação do seu Ilustre Prefeito Stélio Maroia :

CONSIDERANDO que aquela lisonjeira determinação, anunciada ao Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, o eminente Professor Marcello Caetano, aquando de sua visita ao País-Irmão, se filiou no louvável propósito de contribuir para consolidar os preconizados e tão desejáveis ideals da comunidade luso-brasileira:

CONSIDERANDO que aquela honrosissima diligência do Municipio de Belém foi pioneira, em terras de Santa Cruz, do elevado escopo de frater-

CONSIDERANDO que, no aito sentido determinante de tal resolução, se espera que venham a ajuntar-se os consequentes beneficios de um concreto intercâmbio cultural, e, porventura, económico;

CONSIDERANDO que assume especial relevo e desvanecedora distinção para Aveiro a circunstância da iniciativa ter partido de um dos mais importantes municiplos brasileiros, com firmados créditos históricos, culturais, artisticos, espirituals e económicos, que lhe conferem nobilissimos pergaminhos o impõem o seu admirável povo à geral admiração;

CONSIDERANDO que, entre os multos portugueses radicados, desde tempos imemoriais, no bendito chão de Belém do Pará se contaram, e contem

Continua na página cinco

AVEIRO, 24 DE JANEIRO DE 1970 * ANO XVI * N.º 793 STATIN

Como eu vi

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

MONS. ANÍBAL RAMOS

cerca de dois anos, tive o grato e raro ensejo de ir a Belém de Pará e aí viver, no carinhoso ambiente da familia distante, três maravilhosas semanas de férias.

Durante esse tempo, percorri as suas largas avenidas modernas, cheias de sol e sombra; as suas ruas antigas com passeios de pedra de lioz e casas cobertas de vistosos azulejos e enobrecidas de sóbrias varandas de ferro, a lembrar conhecidos bairros setecentistas de Lisboa. Entrei nas suas igrejas, onde fui encontrar belissimos exemplares de arquitectura e estatuária barroca, em geral de autores italianos, e onde pude sentir a devoção sincera e ingénua do povo humilde e crente. Em seus titulares, gostei de descobrir uma igreja das Mercês, da Sé, do Carmo, de São Francisco e de Sant'Ana; uma capela de São João Baptista, um convento de Santo António, etc.

No espaçoso largo da Catedral, admirei a imponente estátua de D. Frei Caetano Brandão, a fachada típica de Santo Alexandre, o majestoso Paco Arquiepiscopal e, por último, a velha Fortaleza do Presépio, adaptada a pousada moderna mas mantendo ainda

seu austero e rude cunho militar.

Belém cresce a olhos vistos e transforma-se ràpidamente em grande cidade americana: a água dá-lhe cor, vida e majestade; orgulhosos arranha-céus erguem-se atrevida e desnecessàriamente nas rasgadas artérias do seu centro comercial; seus bairros periféricos, abrigando multidões de gente pobre, exibem-se sem falso pudor à luz crua do sol tropical, que proporciona aos be-

lemenses as ma-

mundo; seus arredores, onde se instalam timidamente modernas unidades fabris, perdem-se no imbróglio denso e luxuriante da imensa selva amazónica, inesgotável na sua portentosa fecundidade e eufórica no seu domínio absoluto sobre os elementos, os homens e os animais.

Mas, para além de tudo o que é obra da natureza pujante da Amazónia ou pro-

Continua na página cinco

nhãs mais regulares e belas do Quando o mak espelha igual imagem

DR. DUARTE RODRIGUES outro lado do

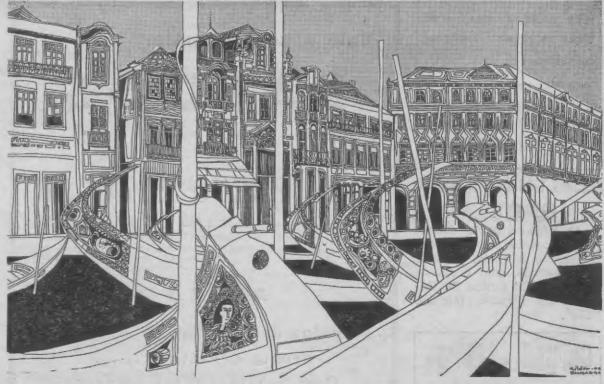
UEM se proponha visitar o Pará e pretenda conhecer o nome das suas povoações, ficará surpreendido: Alenquer, Aveiro, Baião, Bragança, Chaves, Cintra, Faro, Monte Alegre, Obidos Ourém, Porto de Mós, Santarém, Soure, Sousel e Viseu — Mas... estamos em Portugal ?! perguntar-se-á. Sim, estamos em terra lusa.

E que «A pomba da aliança o voo espraia/na superficie azul do mar imenso» e do

Oceano voltamos... a encontrar-nos - voltamos

ao ponto de partida. Aproximamo-nos. O grande rio — o das Almazinhas, na terna expressão de Vieiravem despejar as suas águas. imensas e pardacentas, na imensidão das águas azuis do Atlântico. A água doce entra pelo mar e tinge-o de pardo; e estas duas águas dão, só por si o nome ao vale Amazónico — Alavario. B que Alavario, pela sua voz pré-céltica ala e pela sua base luso-hispana av, contém dois

Continua na página cinco



RENASCE O «CANAL CENTRAL» DA NOSSA RIA

Ex.mo Sr. Jogo Sarabando

Servicos Municipalizados de Aveiro

Energia Eléctrica

Avisam-se os Ex. mos Consumidores de energia eléctrica que segundo comunicação da entidade fornecedora, esta interromperá o fornecimento de energia eléctrica à Subestação destes Serviços Municipalizados, no próximo domingo, dia 25, das 8 às 12 horas.

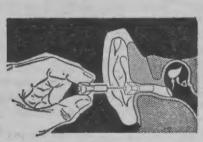
Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes da hora fixada, TODAS AS INS-TALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como estando PERMA-NENTEMENTE EM CARGA.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 19 de Janeiro de 1970

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO, a) — António Máximo Gaioso Henriques

ATENGAD SURDOS DE AVEIRO **VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER**

A CASA SONOTONE estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr, na FARMA-CIA AVENIDA - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 - AVEIRO - na próxima 3.º feira, dia 27 de



Janeiro, das 16 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos -

Modelos retroauriculares - Modelos de bolso -Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA, no DIA 27, das 16 às 19 horas.

PRAÇA DA BATALNA, 92-1º - PORTO - Tel: 55802 POGO 30 BORRATÉM, 33 s/1-LISBOA-2-Tol: 86832

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOGA • DENTES

RETOMA A CLÍNICA EM NOVEMBRO

Cons. : N. Cons. Luis de Magahiles, 30 A-2.º Telef. 24102

AVEIRO

Aluga-se

- casa, ao n.º 24 da Rua do Eng.º Oudinot; com bastantes dependências.

Tratar na Rua Manuel Nunes Nogueira, n.º 76, em Aveiro.

Cândido Vaz

Médico Especialista DOENCAS DE SENHORAS

Consultas às 3.48, 5.40 e Sáb a partir das 15 horas COM HORA MARGADA

Av. Dr. L. Paixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef, 22856

PRECISA-SE

- rapaz (16 anos), para armazém de louças e vidros.

Tratar no Largo do Conselheiro Queirós, 19, (ao Alboi), em Aveiro.

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31 Telef, 24355

AVEIRO

2.**, 4.** e 6.** - 15 hores Realdensia:

Telef. 66220

VENDE-SE

Terreno e moradia na Rua dos Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, n.º 20, com área total aproximada de 700 m². Informa-se na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 69. Recebe propostas: Maria Luísa do Carmo - Bairro Nova Oeiras, Rua Q, lote 134, Oeiras.

DR. SANTOS PATO

Donnças des Senhoras - Operações

Consultório

Avenida de Br. Leurenço Polzinho, 20-A-2.

-tr Zan, 4.an e Can feires, ett 15 ån 16 h Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

PRÉDIO E TERRENO BEM SITUADO VENDE-SE

O prédio é de 1.º andar, junto à estrada, com quintal. O terreno é anexo à casa, todo murado, com cerca de 2600 m². No centro da Gafanha da Nazaré, telefone

GALGAS « LEVI'S» Agora mais baratas

 Automóvel Austin Diesel - Carrinha mista Austin 850

VENDEM-SE, em bom estado

Apartado 81 — AVEIRO — Telefone 23348

Vale a pena comprar

SALDOS

na Casa

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS e FILHOS

AVEIRO

Fazendas de la * Sedas * Malhas Pronto a Vestir, etc.... Que Sortido! Que Preços!

SALDOS

DE ESTACAO

FAZENDAS - MALHAS

CAMPOS

AVEIRO

JEAN

CABELEIREIRO

Antonio Gaspar Cerqueira (TONECA) informa as suas Ex.mas Clientes de que mudou o nome do seu estabelecimento para:

JEAN

CABELEIREIRO

Rua de José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telefone 23719



RETROSARIA NOVA

Modernos artigos da especialidade

Colocam-se lihoses-Forram-se botões e fivelas

Rua dos Comb. da Grande Guerra, 31-33 - AVEIRO - 161 24827

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: Rep. Aveirauto, L.da

Avenida de Br. Lourenço Politinho, 181 — Telef. 22187 — A V E I R O

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonaras

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.0 E - Tel. 24780

R. Jaims Monin, 18-14. 22077

ALUGA-SE

- rés-do-chão, com 83 m²,

servindo para qualquer ramo de negócio, à Rua de Ilhavo,

Prédio — Vende-so

-na rua General Costa Cas-

cais, 61, Esgueira, de 1.º andar e área de quintal com

Tratar pelo telef. 21015.

n.º 97, em Aveiro.

1125 m².

23823.

Salão TININHA

CABELEIREIRA

Av. Dr. Lourengo Peixinho, 340 - AVEIRO

Vende-se

em São Bernardo, terreno e casa, servindo para Aviário ou Oficina.

Falar pelo telefone 22663 AVEIRO.

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-felras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenia Br. Lourenge Peixi-nhe, 83-1.º E — Tolof. 24700

Nes. — Run Jaime Moniz, 18 - Tolef. 22877 AVEIRO

Litoral — 24- Janeiro-1970

Informações na mesma Número 793 — Página 2 rua, ao n.º 55, ou pelo telefone

CIDADE

PELA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Entradas:

Dia 1 - navio-tanque francês «Port Gentil», de 1507 tAB, proveniente de Lorient, em lastro; da 2 — navio-motor dinamarquês «Merc Jytte», de 499 tAB, proveniente de Sevilha, em lastro; dia 3 — navio-motor «Dornach, de 1 174 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral, em trânsito; dia 4 - navio-motor dinamarques «Balder», de 500 tAB, proveniente da Figueira da Foz, em lastro; e navio-motor holandês «Margaretha Smits», de 499 tAB, proveniente do Funchai, com banana e carga geral; e, dia 6 — navio-motor holandês «Banka», de 499 tAB, proveniente da Corunha, em lastro; e navio-motor Ilhas Faröe «Jens Mohr», de 369 tAB, proveniente de Torshavn, com bacalhau frescal,

Durante a primeira quinzena de Janeiro, sairam a Barra de Aveiro os seguintes navios: «Heyo Prahm», para Lei-xões; «Port Gentil», para Bayonne; «Bissaya Barreto», para Lisboa; «Dornach», para Savona; «Merc Jytte», para Kirkaldy; «Margaretha Smits», para Setúbal; «Balder», para Rochester; que movimentaram carregamentos de maquinismos, aguarrás a granel, pasta de papel, carga geral ou sairam em lastro,

O movimento do Porto, que se havia iniciado, neste ano de 1970, com grande afluência de navios comerciais, viu-se, num momento, interrompido, em consequência dos grandes temporais levantados na segunda metade da quinzena, que provocaram atrasos na navegação, impedindo a entrada de diversos navios que estavam previstos para este período, o que velo alterar imenso as perspectivas do movimento nesta quinzena,

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Durante o mês de Dezembro ter-se-ão movimentado 14 375 toneladas de mercadorías, sendo 4 024 de mercado-

rias entradas e 10 351 de mercadorias saídas,

Desta forma, o movimento de mercadorias, no Porto de Aveiro, com exclusão do bacalhau da frota local, terá atingido, durante o ano de 1969, o montante de 209 405 toneladas distribuídas por 110 308 de mercadorias saídas e 99 097 de mercadorias entradas, o que equivale a um aumento de 69 153 toneladas ou seja de 49,3 %, em relação ao ano de 1968. De notar que só o aumento verificado é superior ao movimento do Porto em qualquer dos anos até 1963, e que o movimento anual é superior ao dobro do movimento em 1966,

Confirmam assim os números as previsões que vêm sendo feitas para o movimento do Porto de Aveiro, como porto comercial de relevante interesse na economia na-

MOVIMENTO DE PESCADO

O valor total do pescado descarregado e negociado no porto de pesca costeira de Aveiro atingiu, no mês de Dea importância de 2163799\$00, correspondendo 1 403 551\$00 ao peixe do arrasto costeiro, 637 260\$00 ao

peixe das traineiras e 122 988\$00 à pesca artesanal. O movimento verificado foi, em relação ao ano de 1968, superior em 6 450 071\$00, equivalente a um aumento de 37,2 %, aumento este correspondente pràticamente ao movi-

mento do peixe do arrasto costeiro.

HONROSA DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL PORTUGUESA DA I. C. H. C. A.

Na Assembleia Geral, realizada em 19 de Dezembro ultimo, da Comissão Nacional Portuguesa da I. C. H. C. A. (Internacional Cargo Handling Coordination Association), organismo de que esta Junta Autónoma faz parte como membro colectivo, foi tomada uma deliberação que, sobre-

modo honra a Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Com efeito, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro foi eleita para a Direcção da referida Comissão Nacional no triénio 1970-1972.

O facto, em si, e ainda que singelo, tem grande signi-ado, na medida em que a I. C. H. C. A. é uma organização internacional estabelecida, práticamente, em todo o mundo,, reunindo pessoas e entidades que se ocupam de problemas de comércio marítimo e de movimentação de mercadorias nos portos, procurando racionalizar e sistematizar processos de trabalho com o objectivo de melhorar todo o tráfego.

MOVIMENTO DA LOTA

Na última quarta-feira, 21, entrou a barra de Aveiro a arrastão «Beira-Ria», que trouxe cerca de 250 caixas de peixe.

Devido ao mau tempo que se tem feito sentir, é este o primeiro barco a dar entrada na Lota de Aveiro depois dum interregno de 15 dias.

COMISSÃO CONCELHIA DA UNIÃO NACIONAL

No último sábado, dia 17, e sob a presidência do deputado sr. Dr. Manuel Soares, reuniu-se a Comissão da União Nacional do concelho de Aveiro.

Entre outros, foram tratados naquela reunião os seguintes assuntos: 1. A crise da indústria da pesca do bacalhau que, tão gravemente, afecta a nossa região e o país; 2. A crise do salgado de Aveiro e a situação económica do marnoto. A situação de impasse a que chegou; 3. A recente legislação sobre cemitérios. Os factos ocorridos em Aveiro; 4. O problema escolar primário da freguesia da Vera-Cruz e as condições de recreio existentes e disponíveis para

AGORA TAMBÉM AVEIRO

PODE IR AO BANCO SEM SAÍR DO SEU CARRO SERVINDO-SE DO



autobanco,



BANCO PORTUGUÉS ATLANTICO

NA AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO

a massa estudantil; 5, O caso da urbanização da rua do Eng.º Von Haff; 6, A Lei 2092 e a quase impossibilidade de utilização das suas vantagens por parte do cidadão não proprietário de terreno adequado a construção trabalhando na cidade de Aveiro; e, 7. A dignificante deslocação a Belém do Pará duma embaixada aveirense. O facto como contribuição para a efectivação da Comunidade Luso-Bra-

DR. CORTE-REAL AMARAL

Na passada terça-feira, dia 20, antigos e actuais colaboradores da Delegação de Aveiro do I. N. T. P. promoveram um jantar de homenagem ao sr. Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, A comemoração do aniversário natalicio do homenageado foi pretexto desta justa manifestação. E que o sr. Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, quer no exercício das elevadas funções de Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, que exerce val para oito anos, quer pela sua actividade social, soube acumular créditos, agora relevados: defensor da Justiça Social no Distrito, na linha, aliás, da sua formação cristã e humanística, é também agente activo em múltiplos e valiosos movimentos associativos da nossa cidade

INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELECTRICA

Por motivo de trabalhos a efectuar na rede, os Serviços Municipalizados tornaram público que a empresa fornecedora de energia eléctrica a esta cidade interromperá amanhã, domingo, 25, das 8 à 12 horas, o fornecimento de energia à sub-estação de Aveiro.

Dada a hipótese de, durante aquele período, haver a possibilidade ou necessidade de ligar a corrente, todas as instalações deverão ser consideradas como permanentemente em carga.

SALÃO PAROQUIAL DE CACIA

Em face de se encontrarem em estado adiantado as obras de construção do Salão Paroquial da freguesia de Cacia, prevê-se que a sua inauguração se efectue já em Março próximo, a ela devendo estar presentes as mais representativas entidades civis e eclesiásticas aveirenses,

«CORTEJO DE PASTORINHAS» EM TABOEIRA

Em Taboeira, realizar-se-á, amanhã, 25, um «cortejo de pastorinhas». Este cortejo, em principio marcado para o último sábado, teve que ser adiado devido ao mau tempo que se tem feito sentir.

Litoral + 24 de Janeiro de 1970 . Pág. 3

Das 8 h. às 8 h. do dia seguinte

ROTARY CLUBE

No Restaurante Galo d'Ouro, efectuou-se, na segunda-feira, sob presidência do sr. Rodolfo Teles, nova reunião do Rotary Clube de Aveiro.

A saudação à Bandeira Nacional foi prestada pelo sr. Arnaldo Estrela Santos e, em seguida, o sr. Francisco da Encarnação Dias, ocupou-se do expediente, lendo diversa correspondência de clubes cidade e música gravada,

No «Período de Actualidades», nosso apreciado colaborador Eduardo Cerqueira fez alusão ao ocorreria na quarta-feira, dia 21) do ilustre aveirense Tenente Francisco Resende, morto em 1904, nas campanhas de Africa, e que, pela sua valentia e pelos seus méritos, fora homenageado oportunamente pela Câmara Municipal, que deu o seu nome à antiga Rua do Alfena; e recordou o centenário do nascimento, no próximo dia 31, do Arquitecto Ernesto Korrodi, que em Aveiro deixou relevantes obras e que Leiria, sua terra adoptiva, irá naquela data homenagear.

A palestra habitual foi proferida pelo sr. Francisco da Encarnação Dias, que leu um trabalho sobre «José Régio», relevando a figura e a obra do grande escritor, há pouco falecido.

No encerramento da reunião, o Presidente do Rotary Clube de Aveiro, sr. Rodolfo Teles, saudou os convidados, rotários visitantes e a Imprensa, tratou de alguns assuntos de interesse rotário e felicitou o palestrante, pelo brilho e pela oportunidade do seu tra-

 Durante a reunião, foi divulgada a constituição do novo elenco directivo, que ficou assim formado para 1970-1971:

Presidente - Francisco da Encarnação Dias. 1.º Vice-Presidente - Arq.º Rogério Augusto Neto Barroca. 2.º Vice-Presidente -Eng.º José Pereira Zagalo, 1.º Secretário — José Gamelas Matias. 2.º Secretário — Francisco Gonzalez de La Peña. Chefe do Protocolo e Past-Presidente - Rodolfo da Costa Martins Teles, Adjunto do Chefe do Protocolo — Fernando da Conceição Mendes. Tesoureiro - Mário da Silva Lourenço. Vogais - Carlos Aleluia e Carlos Vicente Ferrelra.

MISSA DE SUFRÁGIO

Na última quarta-feira, 21. e sob a presidência do venerando Bispo da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, foi concelebrada missa de sufrágio, na Sé Catedral, as- Colmbra, o Campeonato Corporativo de sinalando a passagem do 8.º Corta-Mato, agora em representação da aniversário do falecimento equipa dos C. T. T. de Colmbra. do sr. D. Domingos da Apre- sete anos, Manuel Mieiro conseguiu o 3,0 sentação Fernandes, que foi lugar, entre 14 concorrentes. Fundista de o segundo dos prelados da recursos spreciáveis, o nosso conterrâneo Diocese aveirense restau- deverá obter amanha, na segunda comida, rada, e sufragando todos os mento para o Campeonato Nacional, marbispos que o antecederam na cado para 1 de Fevereiro.

Mitra Aveirense, Ao solene MOVIMENTO HOSPITALAR acto estiveram presentes nu-

merosos fiéis.

«FEIRA DE MARÇO»

No mês de Dezembro de 1969,

o Hospital de Santa Joana Prin-

cesa registou o seguinte movi-

tes existentes em 30 de Novem-

em Dezembro - 335. Doentes exis-

tentes em 31 de Dezembro - 220.

CAS — De pequena cirurgia — 21.

mentos — 806. Injecções — 360.

fusões de sangue - 34. Transfu-

tuadas - 305, Sessões de fisiote-

sões de plasmas — 23,

lises diversas - 656.

inscrições seguintes:

Brit. Museum

London SW7

Brit. Museum

Melhor que no Rio!

«MARDI-GRAS»

em AVEIRO

A exemplo do que nas amazó-

nicas metrópoles se vem fazendo,

e integrado nas realidades sócio-

-económicas do nosso tempo, o

Comité Follão do «Ramona Team»

val pôr de pé um sonho de muitos

de samba da favela veneziana

desfilarão ao som da pandeireta

e do reco-reco, emprestando à pa-

catez do burgo o esfusiante ritmo

da marchinha e da bossa.

As mais acreditadas escotas

lustros - p «seu» Carnaval !

London SW7

BH87343

BB21471

INTERVENÇÕES CIRURGI-

SERVIÇOS DE URGENCIA -

BANCO DE SANGUE - Trans-

RAIOS X - Radiografias efec-

ANALISES CLINICAS - Aná-

CONSULTA EXTERNA-Con-

No último domingo, quan-

O VOO DAS AVES

sultas — 508. Tratamentos — 151.

INTERNAMENTOS - Doen-

Está marcado para 9 de Fevereiro próximo o concur- bro - 209. Doentes entrados em so para a exploração da apa. Dezembro - 346. Doentes saídos relhagem sonora, com publirotários, nacionais e estrangeiros. durante o período de funcionamento da «Feira de Março» De grande cirurgia — 104. do ano corrente, cujos abarcentenário do nascimento (que racamentos começaram já a Consultas no Banco — 346. Trata-

BAILE DE FINALISTAS DA ESCOLA TÉCNICA

No próximo sábado, dia 31, pelas 22 horas, realiza-se rapia - 173. o tradicional Baile de Finalistas da Escola Indústrial e Comercial desta cidade.

O baile, que terá lugar no amplo ginásio daquele estabelecimento de ensino, será abrilhantado pelos conjuntos «Shegundo Galarza» e académico « Os Kzars ».

Xadrez de Notícias

Continuação da última página

pelas 22 horas, um balle no salão da Casa

Entre os vários castigos aplicados esta semana, pela Comissão Executiva da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, contam-se : multa de mil escudos e desclassificação da turma de juniores do Beira-Mar, por não ter com parecido so jogo que deveria disputar com o Alba (a falta, após inquérito, foi considerada înjustificada); e desclassificação da equipa de juniores do Sporting da Vista--Alegre, por ter faltado so jogo com o Fase da competição (Série dos Segundos).

Na Casa do Povo de Esqueira iniciou-se, no dia 10, o Campeonato Distrital de Ténis de Mesa, Indi-Delegação de Aveiro da F. N. A. T.

Participam 45 atietas, representand os C. A. T. da Celulose, Oliva, Fábricas Aleluia, Caves Império, Sachs, Amoniaco, Sacor, Caixa de Previdência, Servidores do Municipio de Aveiro, Casa do Povo de Esgueira e Casa do Povo do Luso.

O aveirense Manuel Mielro, antigo atleta do Sporting de Aveiro e do Galitos, disputou no domingo, em

Ainda que de carácter tribal, Embora afastado das competições há espera o -Ramona Team- que a luventude de nossa Alavarium compareça em massa nos vetustos salões da Assembleia da Barra, devidamente documentada (o conmarca que lhe de possibilidade de apuravite é indispensável) e fantasiada (é proibido o trajo domingueiro). É obrigatório o transporte de farnel e do vasilhame amigo; este lançamento de impostos, dado já a conhecer através duma -familiar conversa», dá direito a assistir

> grim» e da -Pelingrá» - Reis do Carnaval Ramoneano de 1970. Para esclarecimento de outros cormenores, os interessados devem dirigir-se ao «Tangará» - sede provisória do -Ramona Team-.

à boria ao casamento, à boda e

à viagem de núpcias do «Pelin-

Não falte ao Carnaval Ramooutro... que, para ir ao baile do orfanato, matou a mãe e o pai...

R. T.

CALÇAS «LEVI'S» Agora mais baratas

Sáhado, 24 - às 21.30 horas

Boa Sorte, Gringo!

com Glenn Saxon, Lucrethia Love, Aldo Berti, Pedro Sanchez e Livio Lorenzon

Technicolor - Techniscope

Domingo, 25 - às 15 30 e 21.30 horas e Segunda-feira, 26 - às 21.30 horas

HELGA—O Segredo da Maternidade

Realizado por: ERICH F. BENDER

Protagonista: RUTH GASSMANN UM FILME FALADO EM PORTUGUÊS

BAILES DE CARNAVAL

 No próximo sábado, 31, a Banda Amizade realizará, no salão nobre e no palco do «Teatro Aveirense», o tradicional baile de carnaval dedicado aos sócios e familiares da prestigiada agremiação.

Também nos dias 8, 9 e 10 do próximo mês de Feve- e a estima de quantos com ele prireiro se efectuarão bailes de «máscaras» no salão nobre daquela colectividade, com início às 22 horas; e, nos dias 8 e 10, matinée com princípio às 15.30 horas.

do se encontrava a caçar, nas A estas reuniões dançanáguas da nossa Ria, o sr. Firtes, que serão abrilhantadas mino Dinis Marques da Costa por reputados conjuntos, pocapturou dois borrelhos, posderão assistir todas as pessuidores de anilhas com as soas maiores de 15 anos de

«SELOS & MOEDAS»

Está em distribuição o n.º 27 da valiosa revista «Selos & Moedas», publicação trimestral editada pela prestigiosa Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

CORTEJO DE OFERENDAS **EM ARADAS**

Com destino à angariação de fundos para as obras da nova capela que se está a erigir no lugar da Pinheira, realizou-se em Aradas um «cortejo de pastorinhas», que constituiu um vistoso espectáculo, desfilando desde o Largo das Escolas até à Igreja, com passagem pelo Euca-

No final, o pároco da fre-Ranca, durante as cerimónias rem no seu entusiasmo, no mesma com o próprio sentido de todos levarem a bom termo tão desejado e necessário empreendimento.

As obras, que estão avaliadas ém cerca de 1 500 contos, deverão estar concluídas em Agosto próximo, data prevista para a inauguração do novo templo.

O produto das oferendas atingiu cerca de 30 contos.

FALECEU:

(21 anos)

JOAQUIM DA ROCHA MERENDEIRO

Na sua residência de Vagos, faleceu, na noite do dia 15, o sr. Joaquim da Rocha Merendeiro. Contava 80 anos o venerando senhor, que a todos se impunha por sua natural bondade Homem afável, correcto, modelo de carácter, o sr. Joaquim Merendeiro justificadamente granjeou o respeito

Deixa viúva a sr. D Maria dos Anjos Resende da Rocha; era pai das sr." D. Maria, Rosa, Arcelina e Lucilia Resende da Rocha, casada eom o sr. Eduardo da Silva Dionísio; e dos srs. Mário e João da Rocha Merendeiro.

Na manha do dla imediato foi celebrada missa de corpo-presente na sua residência, tendo-se realizado o funeral do saudoso extinto, que constituiu expressiva manifestação de pesar, para o Cemitério

A familia em luto, e dum modo especial ao nosso bom amigo e distinto colaborador Mário da Rocha, apresenta o Litoral os mais sentidos pêsames.

Correspondente em Línguas Estrangelras

Com 22 anos, 3.º ciclo dos liceus (germânicas), estenografia, dactilografia, etc., diplomada com o curso de Secretariado do E.P.I.P. procura colocação compativel com as suas habilitações em Empresa de Aveiro ou arredores. Resposta a este jornal, ao n.º 170.

VENDE-SE

Casa de habitação grande, guesia, Rev.º Padre Manuel com todos os requisitos, própria para fábrica ou colégio, e bol que ali tiveram lugar, exortou ao quilómetro 12 da Estrada fanti os aradenses a não arrefece- Aveiro-Agueda. Tratar na Ave

Casa — Vende-se

Em Ílhavo - Rua de Camões, 62. Tratar na mesma, aos sábados. Tolos os restantes dias: Rua dos Marnotos, 29, Aveiro,

Joaquim da Rocha Merendeiro AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer a cada um e com o propósito de a todos apresentar a sentida expressão do seu mais vivo agradecimento, a familia de Joaquim da Rocha Merendeiro vem, por esta pública forma, exprimir sua gratidão a todos quantos, por qualquer modo, a acompanharam nas horas de dor da doença, da morte e do funeral do saudoso extinto.

Quando o mar espelha igual imagem...

elementos de significação hidrica e designa água-água ou duas águas.

Vamos chegar. Ainda longe, a marcar as terras da «Feliz Lusitânia», enxergamos o Farol das Salinas — lá está o nosso Farol da Barra a indicar-nos a entrada do porto de Aveiro, da sua Ria e... das suas salinas.

rajó, mais perto, a ilha do de guerras fratricidas—e não te levar/á-á...». Mosqueiro — e recordamos também o sangue aveirense rum abundans, atque Saturno

Prosseguindo sobre aquele excesso de águas e sob aquele excesso de céus — céus muito azuis e de luz fortissima, que faz doer os olhos, como, entre nós, costumam ser —, entramos naquela zona plana e chã e vemo-nos nos Países Baixos de Portugal ou Holanda Portuguesa, com suas terras ora abaixo ora acima das marés. E apetece-nos gritar: Aqui,

Cruzamos as canoas tipicas — aquelas da doca de Vêr-o-Peso — quais outros barcos moliceiros ou mercantéis da nossa Ria.

nós, «Dr. Eolo».

Depois é a nossa cidade talássica — é Aveiro no físico e no humano: a «cidade pomar» e os seus quintais desordenados, de utilidade doméstica com suas galinhas e seus perús (faltam-nos apenas as picotas e os xerimbabos); a cidade monumental com seus edificios barrocos e seus azulejos bem portugueses, bem aveirenses; a cidade histórica com o seu Forte a lembrar as saudosas Muralhas da Vila, a cidade lendária com a sua Cobra-Grande, a boiuna de prata, transplantação aveirense do Menino--Jardim e da serpente do Cojo; a cidade cristã e aveirense pela população, cujo Pastor Espiritual descende

terior; e a um Filipe Terzi

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA Ex-Assistento da Universidade de Cojmbro

APARELHO DIGESTIVO (rectoscopia na crianga e no adalte)

Cons : Av. Br. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º Resid : Av. Or, Lourengo Pelxinho, 83-4.º Esq. Telefone 24981 - A V E I R O

os partidários de Filipe.

quando ele era um lugar pan- aveirenses. tanoso, houve uma enorme fidalgo, a quem atacara. E a opostas. memória do homem e do feito

Continueção de primeiro págine nas casas da ruas do Dr. Mal- foi perpectuada numa estátua cher, do Dr. Assis ou de Si- que o fidalgo mandou erigir queira Mendes; e são ainda e colocar nos seus jardins. esses azulejos que Niemeyer E daí que, ainda hoje, seja e Portinari fazem ressurgir. ela conhecida por «Menino-Lá, o Forte do Castelo foi -Jardim». Lá, a sucuriju, mepalco de sangrentos episódios tamorfoseada em boiuna, à de guerra civil: durante o mo- meia-noite em ponto, incia vimento da Cabanagem, de uma viagem sinstra, em pro-1835 a 1838, Vinagre, depois cura de formosas cunhatãs da vitória sobre Malcher, ali para um noivado de morte: fez verter sangue irmão. «Cunhatã te esconde/lá vem Aqui, também as Muralhas a cobra-grande/á-á/faz de-A distância, a ilha de Ma- da Vila foram testemunhas pressa uma oração/prá ela

E, lá, encontramos o Conas ilhas da nossa Ria e a len- regou o solo de Aveiro, quan- vento de Santo António, a dária Pelagia Insula, «Herba- do o Prior do Crato defrontou Igreja do Carmo e a Capela do Senhor dos Passos — e Aqui, no Cojo aveirense, podemos entrar em templos

B o Oceano profundo e serpente, que aterrava os ha- imenso que separa materialbitantes de Aveiro — e nin- mente as CIDADES-IRMAS, guém se atrevia a frequentar mas é ainda o mar o seu elo aquele local; mas o mons- de ligação: é que o mar é o truoso ofideo veio a ser mor- espelho que reflecte a mesma to pelo fiel escravo dum Cidade nas suas margens

DUARTE RODRIGUES

omo eu vi

duto de uma civilização primitiva que a ocupação portuguesa descobriu e tentou cristianizar, há um povo ostensivamente pluri-racial, delicado de maneiras, bondoso de coração, afável no trato, calmo, profundamente calmo, nas palavras, onde se não distingue uma incorrecção nem vislumbra uma dissonância, povo que é naturalmente acolhedor e sabe receber com requintes de fidalguia, não escondendo uma espontânea e calorosa admiração pelos portugueses, quer se trate de figuras proeminentes da história pátria, quer de membros humildes das nossas modestas aldeias

espírito de quase religiosa céu mais belo do mundo.

ao rebelde grito de Ypiranga e a cortar de vez os laços políticos que o prendiam ao ve- de regresso, virão repetindo:

A capital do Pará — metróvel Amazónia que o génio miculosamente unificou --- é ainpredicados e confiante nas imensas possibilidades de um

Rui Pinho e Melo Médico Especialista Raios X

grande e orgulhosa metrópole,

mas então Belém deixará de

ser a cidade encantadora e

talhada à escala humana que

eu conheci no verão de 1967.

Consultório: Av. Dr. Leurengo Peixinho, n.º 110, 1.º Es. Telef. 23 609

AVEIRO

Cidades-Irmãs

Continuação da primeira página

de Portugal é o mesmo que cipal - ambos obra «das mãos de fada» de Landi, o nosso

Depois, almoço no Ténis Clube, ao som de música só portuguesa. Trocam-se saudações amistosas e ouvem-se os hinos nacionais dos dois países.

Logo, visita-se o Conjunto Pioneiro da Universidade Federal do Pará. Recepção pelo Magnifico Reitor e pelos Pro-

A tarde, regressa-se ao Palácio da Prefeitura. Teodoro Braga enriquecera-o, outrora, com a sua tela «Fundação da Cidade de Belém», que mostra os primeiros dias de Castelo peregrinação, desde os secu- Branco no Forte do Presépio. Agora, descerrou-se o enorme Aqui, é a terra dos azule- lares monumentos históricos quadro a óleo do «Capitan Mayor». Cobria-o a bandeira nacioportuguesa. O clima era de emoção. Os oradores proferiras, às vilas, cidades e al- ram discursos sentidos e fraternais: Prefeito Prof. Dr. Stélio deias, misteriosamente trans- Maroja, Dr. Alves Moreira, Carlos Alberto Machado, Dr. Dafiguradas pelo brilho magní- vid Cristo, Eng.º Meira Filho — distinto belemógrafo — e o rar na «Cidade Velha» — no fico dum sol incomparável e Governador Alacid Nunes. E a emoção verte-se em lágrimas solar do Barão do Guajará, aureoladas pelo tom azul do -lágrimas do Prefeito Stélio, ao receber a MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE AVEIRO e a mensagem do Muni-Quando se trata de Portu- cípio; lágrimas belemenses.

Em seguida, a convite do Almirante-Chefe do Comando verbial eloquência do paraen- Naval do Pará, assiste-se a uma cerimónia de transmissão se desdobra todas as suas de poderes: centenas de fardas de gala das Forças Armadas, poderosas virtualidades, exi- os grandes do Estado e a embaixada aveirense, Cônsul de be toda a sua surpreendente Portugal - homem admirável - à frente.

No dia seguinte, a Comunidade Portuguesa — e tantos recursos oratórios. É que não aveirenses a integram — ofereceu jantar de gala e homena-

> O fogo fraterno foi avivado. E, a estas horas, os representantes de Aveiro, no caminho

> > BEMBELELEM VIVA BELEM NORTISTA GOSTOSA EU TE QUERO BEM!

DUAS MENSAGENS

Continuação da primeira página

ainda, numerosos avelrenses, aos quais generosamente sempre ali se propiclou pão, amparo e fratema simpatia;

CONSIDERANDO que, em doze de Janeiro corrente, se comemoram trezentos e cinquenta e quatro anos de histórica vivência urbana de tão nobre e laboriosa cidade de Belém do Pará;

CONSIDERANDO que Aveiro, dignificada que foi com uma tão obsequiosa fraternidade, anseia por ritmar os seus sentimentos com os da sus famosa CIDADE-IRMĂ, e agora encontra o primeiro ensejo na concretização dos seus anselos -

- pelos motivos expostos, e julgando, com eles, interpretar o pensamento e o desejo de todos os Aveirenses, PROPONHO

primeiro : que à CIDADE-IRMA de Beiém do Pará, nos termos do § 3.º do art.º 3.º do Regulamento respectivo, de 24 de Setembro de 1957, seja concedida a MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE AVEIRO, o mais alto galardão do Município aveirense e o primeiro a ser conferido a uma comunidade urbana;

segundo : que as respectivas insignias sejam entregues ao Ilustre Prefeito de Belém, na referida data comemorativa da fundação daquela cidade, por uma representação passoal constituida por três elementos - o Presidente da Edilidade avelrense, um representante da Comissão Municipal de Cultura e um da Comissão Municipal de Turismo.

Estas propostas foram aprovadas por unanimidade, estando presente toda a Vereação, sendo a primeira aprovada, ainda, pelos Vereadores, de pé e por aclamação».

futuro risonho e, de certo, Rádios - Televisão

fulgurante. Quando um dia Reparações — Acessórios se aliarem, neste paraíso em potência, o poder soberano do capital, os recursos invencíveis da técnica e a vontade forte dos homens, então Belém transformar-se-á numa

A. Nunes Abreu Reperações derentidas e aos melheres preci-

Av. do Dr. L. Peixinhe, 232-B-Telef. 22359 - AVEIRO -

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA DOENÇAS DO CORAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE Consultes diárias às 15 horas

Consultório : R. de S. ebastião, 119

Residênce ; R. Gustave F. Pinto Basto, 18

Tel. 23547

CAFÉ

-TRESPASSA-SE OU ALUGA-SE. Com muita clientela e serviço de Restaurante;

motivo à vista. Informa - se nesta Re-

CALÇAS «LEVI'S» Agora mais baratas

EM VAGOS

- aluga-se, no centro da vila, uma ou duas salas para escritórios ou certos ramos de negócio. Falar no Largo de Branco de Melo, 55, a partir das 17 horas.

GUARDA - LIVROS

- com algum tempo disponível, encarrega-se da confecção de pequenas escritas ou escrita só, de mediano movimento,

Informa - se nesta Redacção.

Litoral - 24 - Janeiro - 1970 Número 793 - Página 5

PORTEIRO

EXIGIMOS

— Com boa apresentação

- Habilitações compatíveis com o cargo OFERECEMOS

> Lugar estável Boa remuneração

Os interessados deverão dirigir-se a

METALURGIA CASAL, S.A.R.L. AVEIRO



sales 17 horas

é Aveiro!

Porto à vista. Desembarcamos. E logo sentimos as suaves e refrescantes brisas do «vento de Marajó», do «geral», que renova e purifica os ares, como o faz, entre

das gentes de Aveiro. Lá, na essência do «esforço mais setentrional da arte brasileira», vamos encontrar Aveiro, pátria do barroco in-

irmanamos um António José porventura ancestral do aveirense»; e são os mesmos azulejos que podemos admi-

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

Consultas diárias excepto sába des a partir das 16 horas

Telefone 23 886 - AVEIRO nante lição patriótica, sentir

Continuação de primeira página o mais profundo palpitar da saudade portuguesa e visionar, em seu lento mas contínuo progresso, a grandeza de uma das regiões mais pro-

pole dessa fabulosa e infindálitar de Pedro Teixeira temerariamente defendeu e mirada, nos seus viçosos 354 anos, uma cidade menina e moça, vaidosa nos seus irresistíveis

Ouvir um belemense falar escutar um hino de exaltado patriotismo, ou uma apologia vibrante do berço comum, ou uma evocação saudosa dos avós que daqui partiram à sorte em maré de esperança e aventura, ou um quadro ins- fessores. pirado das terras-mães da Lusitânia, que se visitaram em jos, «gosto intimo e requinte até às paisagens encantado-

> gal e dos portugueses, a proriqueza e utiliza com maestria todos os seus inumeráveis foi por mero acaso que o Pará gem à nossa embaixada. levou mais tempo a responder

lho e querido tronco lusitano. A LUSITÂNIA TIPOGRAFIA ponde assim a aprender, com total enlevo, a mais emocio-

missoras do mundo.

Das 8 h. às 8 h. do dia seguinte

ROTARY CLUBE

No Restaurante Galo d'Ouro, efectuou-se, na segunda-feira, sob presidência do sr. Rodolfo Teles, nova reunião do Rotary Clube de Aveiro.

A saudação à Bandeira Nacional foi prestada pelo sr. Arnaldo Estrela Santos e, em seguida, o sr. Francisco da Encarnação Dias, ocupou-se do expediente, lendo diversa correspondência de clubes cidade e música gravada,

No «Período de Actualidades», nosso apreciado colaborador Eduardo Cerqueira fez alusão ao ocorreria na quarta-feira, dia 21) do ilustre aveirense Tenente Francisco Resende, morto em 1904, nas campanhas de Africa, e que, pela sua valentia e pelos seus méritos, fora homenageado oportunamente pela Câmara Municipal, que deu o seu nome à antiga Rua do Alfena; e recordou o centenário do nascimento, no próximo dia 31, do Arquitecto Ernesto Korrodi, que em Aveiro deixou relevantes obras e que Leiria, sua terra adoptiva, irá naquela data homenagear.

A palestra habitual foi proferida pelo sr. Francisco da Encarnação Dias, que leu um trabalho sobre «José Régio», relevando a figura e a obra do grande escritor, há pouco falecido.

No encerramento da reunião, o Presidente do Rotary Clube de Aveiro, sr. Rodolfo Teles, saudou os convidados, rotários visitantes e a Imprensa, tratou de alguns assuntos de interesse rotário e felicitou o palestrante, pelo brilho e pela oportunidade do seu tra-

 Durante a reunião, foi divulgada a constituição do novo elenco directivo, que ficou assim formado para 1970-1971:

Presidente - Francisco da Encarnação Dias. 1.º Vice-Presidente - Arq.º Rogério Augusto Neto Barroca. 2.º Vice-Presidente -Eng.º José Pereira Zagalo, 1.º Secretário — José Gamelas Matias. 2.º Secretário — Francisco Gonzalez de La Peña. Chefe do Protocolo e Past-Presidente - Rodolfo da Costa Martins Teles, Adjunto do Chefe do Protocolo — Fernando da Conceição Mendes. Tesoureiro - Mário da Silva Lourenço. Vogais - Carlos Aleluia e Carlos Vicente Ferrelra.

MISSA DE SUFRÁGIO

Na última quarta-feira, 21. e sob a presidência do venerando Bispo da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, foi concelebrada missa de sufrágio, na Sé Catedral, as- Colmbra, o Campeonato Corporativo de sinalando a passagem do 8.º Corta-Mato, agora em representação da aniversário do falecimento equipa dos C. T. T. de Colmbra. do sr. D. Domingos da Apre- sete anos, Manuel Mieiro conseguiu o 3,0 sentação Fernandes, que foi lugar, entre 14 concorrentes. Fundista de o segundo dos prelados da recursos spreciáveis, o nosso conterrâneo Diocese aveirense restau- deverá obter amanha, na segunda comida, rada, e sufragando todos os mento para o Campeonato Nacional, marbispos que o antecederam na cado para 1 de Fevereiro.

Mitra Aveirense, Ao solene MOVIMENTO HOSPITALAR acto estiveram presentes nu-

merosos fiéis.

«FEIRA DE MARÇO»

No mês de Dezembro de 1969,

o Hospital de Santa Joana Prin-

cesa registou o seguinte movi-

tes existentes em 30 de Novem-

em Dezembro - 335. Doentes exis-

tentes em 31 de Dezembro - 220.

CAS — De pequena cirurgia — 21.

mentos — 806. Injecções — 360.

fusões de sangue - 34. Transfu-

tuadas - 305, Sessões de fisiote-

sões de plasmas — 23,

lises diversas - 656.

inscrições seguintes:

Brit. Museum

London SW7

Brit. Museum

Melhor que no Rio!

«MARDI-GRAS»

em AVEIRO

A exemplo do que nas amazó-

nicas metrópoles se vem fazendo,

e integrado nas realidades sócio-

-económicas do nosso tempo, o

Comité Follão do «Ramona Team»

val pôr de pé um sonho de muitos

de samba da favela veneziana

desfilarão ao som da pandeireta

e do reco-reco, emprestando à pa-

catez do burgo o esfusiante ritmo

da marchinha e da bossa.

As mais acreditadas escotas

lustros - p «seu» Carnaval !

London SW7

BH87343

BB21471

INTERVENÇÕES CIRURGI-

SERVIÇOS DE URGENCIA -

BANCO DE SANGUE - Trans-

RAIOS X - Radiografias efec-

ANALISES CLINICAS - Aná-

CONSULTA EXTERNA-Con-

No último domingo, quan-

O VOO DAS AVES

sultas — 508. Tratamentos — 151.

INTERNAMENTOS - Doen-

Está marcado para 9 de Fevereiro próximo o concur- bro - 209. Doentes entrados em so para a exploração da apa. Dezembro - 346. Doentes saídos relhagem sonora, com publirotários, nacionais e estrangeiros. durante o período de funcionamento da «Feira de Março» De grande cirurgia — 104. do ano corrente, cujos abarcentenário do nascimento (que racamentos começaram já a Consultas no Banco — 346. Trata-

BAILE DE FINALISTAS DA ESCOLA TÉCNICA

No próximo sábado, dia 31, pelas 22 horas, realiza-se rapia - 173. o tradicional Baile de Finalistas da Escola Indústrial e Comercial desta cidade.

O baile, que terá lugar no amplo ginásio daquele estabelecimento de ensino, será abrilhantado pelos conjuntos «Shegundo Galarza» e académico « Os Kzars ».

Xadrez de Notícias

Continuação da última página

pelas 22 horas, um balle no salão da Casa

Entre os vários castigos aplicados esta semana, pela Comissão Executiva da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, contam-se : multa de mil escudos e desclassificação da turma de juniores do Beira-Mar, por não ter com parecido so jogo que deveria disputar com o Alba (a falta, após inquérito, foi considerada înjustificada); e desclassificação da equipa de juniores do Sporting da Vista--Alegre, por ter faltado so jogo com o Fase da competição (Série dos Segundos).

Na Casa do Povo de Esqueira iniciou-se, no dia 10, o Campeonato Distrital de Ténis de Mesa, Indi-Delegação de Aveiro da F. N. A. T.

Participam 45 atietas, representand os C. A. T. da Celulose, Oliva, Fábricas Aleluia, Caves Império, Sachs, Amoniaco, Sacor, Caixa de Previdência, Servidores do Municipio de Aveiro, Casa do Povo de Esgueira e Casa do Povo do Luso.

O aveirense Manuel Mielro, antigo atleta do Sporting de Aveiro e do Galitos, disputou no domingo, em

Ainda que de carácter tribal, Embora afastado das competições há espera o -Ramona Team- que a luventude de nossa Alavarium compareça em massa nos vetustos salões da Assembleia da Barra, devidamente documentada (o conmarca que lhe de possibilidade de apuravite é indispensável) e fantasiada (é proibido o trajo domingueiro). É obrigatório o transporte de farnel e do vasilhame amigo; este lançamento de impostos, dado já a conhecer através duma -familiar conversa», dá direito a assistir

> grim» e da -Pelingrá» - Reis do Carnaval Ramoneano de 1970. Para esclarecimento de outros cormenores, os interessados devem dirigir-se ao «Tangará» - sede provisória do -Ramona Team-.

à boria ao casamento, à boda e

à viagem de núpcias do «Pelin-

Não falte ao Carnaval Ramooutro... que, para ir ao baile do orfanato, matou a mãe e o pai...

R. T.

CALÇAS «LEVI'S» Agora mais baratas

Sáhado, 24 - às 21.30 horas

Boa Sorte, Gringo!

com Glenn Saxon, Lucrethia Love, Aldo Berti, Pedro Sanchez e Livio Lorenzon

Technicolor - Techniscope

Domingo, 25 - às 15 30 e 21.30 horas e Segunda-feira, 26 - às 21.30 horas

HELGA—O Segredo da Maternidade

Realizado por: ERICH F. BENDER

Protagonista: RUTH GASSMANN UM FILME FALADO EM PORTUGUÊS

BAILES DE CARNAVAL

 No próximo sábado, 31, a Banda Amizade realizará, no salão nobre e no palco do «Teatro Aveirense», o tradicional baile de carnaval dedicado aos sócios e familiares da prestigiada agremiação.

Também nos dias 8, 9 e 10 do próximo mês de Feve- e a estima de quantos com ele prireiro se efectuarão bailes de «máscaras» no salão nobre daquela colectividade, com início às 22 horas; e, nos dias 8 e 10, matinée com princípio às 15.30 horas.

do se encontrava a caçar, nas A estas reuniões dançanáguas da nossa Ria, o sr. Firtes, que serão abrilhantadas mino Dinis Marques da Costa por reputados conjuntos, pocapturou dois borrelhos, posderão assistir todas as pessuidores de anilhas com as soas maiores de 15 anos de

«SELOS & MOEDAS»

Está em distribuição o n.º 27 da valiosa revista «Selos & Moedas», publicação trimestral editada pela prestigiosa Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

CORTEJO DE OFERENDAS **EM ARADAS**

Com destino à angariação de fundos para as obras da nova capela que se está a erigir no lugar da Pinheira, realizou-se em Aradas um «cortejo de pastorinhas», que constituiu um vistoso espectáculo, desfilando desde o Largo das Escolas até à Igreja, com passagem pelo Euca-

No final, o pároco da fre-Ranca, durante as cerimónias rem no seu entusiasmo, no mesma com o próprio sentido de todos levarem a bom termo tão desejado e necessário empreendimento.

As obras, que estão avaliadas ém cerca de 1 500 contos, deverão estar concluídas em Agosto próximo, data prevista para a inauguração do novo templo.

O produto das oferendas atingiu cerca de 30 contos.

FALECEU:

(21 anos)

JOAQUIM DA ROCHA MERENDEIRO

Na sua residência de Vagos, faleceu, na noite do dia 15, o sr. Joaquim da Rocha Merendeiro. Contava 80 anos o venerando senhor, que a todos se impunha por sua natural bondade Homem afável, correcto, modelo de carácter, o sr. Joaquim Merendeiro justificadamente granjeou o respeito

Deixa viúva a sr. D Maria dos Anjos Resende da Rocha; era pai das sr." D. Maria, Rosa, Arcelina e Lucilia Resende da Rocha, casada eom o sr. Eduardo da Silva Dionísio; e dos srs. Mário e João da Rocha Merendeiro.

Na manha do dla imediato foi celebrada missa de corpo-presente na sua residência, tendo-se realizado o funeral do saudoso extinto, que constituiu expressiva manifestação de pesar, para o Cemitério

A familia em luto, e dum modo especial ao nosso bom amigo e distinto colaborador Mário da Rocha, apresenta o Litoral os mais sentidos pêsames.

Correspondente em Línguas Estrangelras

Com 22 anos, 3.º ciclo dos liceus (germânicas), estenografia, dactilografia, etc., diplomada com o curso de Secretariado do E.P.I.P. procura colocação compativel com as suas habilitações em Empresa de Aveiro ou arredores. Resposta a este jornal, ao n.º 170.

VENDE-SE

Casa de habitação grande, guesia, Rev.º Padre Manuel com todos os requisitos, própria para fábrica ou colégio, e bol que ali tiveram lugar, exortou ao quilómetro 12 da Estrada fanti os aradenses a não arrefece- Aveiro-Agueda. Tratar na Ave

Casa — Vende-se

Em Ílhavo - Rua de Camões, 62. Tratar na mesma, aos sábados. Tolos os restantes dias: Rua dos Marnotos, 29, Aveiro,

Joaquim da Rocha Merendeiro AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer a cada um e com o propósito de a todos apresentar a sentida expressão do seu mais vivo agradecimento, a familia de Joaquim da Rocha Merendeiro vem, por esta pública forma, exprimir sua gratidão a todos quantos, por qualquer modo, a acompanharam nas horas de dor da doença, da morte e do funeral do saudoso extinto.

Quando o mar espelha igual imagem...

elementos de significação hidrica e designa água-água ou duas águas.

Vamos chegar. Ainda longe, a marcar as terras da «Feliz Lusitânia», enxergamos o Farol das Salinas — lá está o nosso Farol da Barra a indicar-nos a entrada do porto de Aveiro, da sua Ria e... das suas salinas.

rajó, mais perto, a ilha do de guerras fratricidas—e não te levar/á-á...». Mosqueiro — e recordamos também o sangue aveirense rum abundans, atque Saturno

Prosseguindo sobre aquele excesso de águas e sob aquele excesso de céus — céus muito azuis e de luz fortissima, que faz doer os olhos, como, entre nós, costumam ser —, entramos naquela zona plana e chã e vemo-nos nos Países Baixos de Portugal ou Holanda Portuguesa, com suas terras ora abaixo ora acima das marés. E apetece-nos gritar: Aqui,

Cruzamos as canoas tipicas — aquelas da doca de Vêr-o-Peso — quais outros barcos moliceiros ou mercantéis da nossa Ria.

nós, «Dr. Eolo».

Depois é a nossa cidade talássica — é Aveiro no físico e no humano: a «cidade pomar» e os seus quintais desordenados, de utilidade doméstica com suas galinhas e seus perús (faltam-nos apenas as picotas e os xerimbabos); a cidade monumental com seus edificios barrocos e seus azulejos bem portugueses, bem aveirenses; a cidade histórica com o seu Forte a lembrar as saudosas Muralhas da Vila, a cidade lendária com a sua Cobra-Grande, a boiuna de prata, transplantação aveirense do Menino--Jardim e da serpente do Cojo; a cidade cristã e aveirense pela população, cujo Pastor Espiritual descende

terior; e a um Filipe Terzi

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA Ex-Assistento da Universidade de Cojmbro

APARELHO DIGESTIVO (rectoscopia na crianga e no adalte)

Cons : Av. Br. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º Resid : Av. Or, Lourengo Pelxinho, 83-4.º Esq. Telefone 24981 - A V E I R O

os partidários de Filipe.

quando ele era um lugar pan- aveirenses. tanoso, houve uma enorme fidalgo, a quem atacara. E a opostas. memória do homem e do feito

Continueção de primeiro págine nas casas da ruas do Dr. Mal- foi perpectuada numa estátua cher, do Dr. Assis ou de Si- que o fidalgo mandou erigir queira Mendes; e são ainda e colocar nos seus jardins. esses azulejos que Niemeyer E daí que, ainda hoje, seja e Portinari fazem ressurgir. ela conhecida por «Menino-Lá, o Forte do Castelo foi -Jardim». Lá, a sucuriju, mepalco de sangrentos episódios tamorfoseada em boiuna, à de guerra civil: durante o mo- meia-noite em ponto, incia vimento da Cabanagem, de uma viagem sinstra, em pro-1835 a 1838, Vinagre, depois cura de formosas cunhatãs da vitória sobre Malcher, ali para um noivado de morte: fez verter sangue irmão. «Cunhatã te esconde/lá vem Aqui, também as Muralhas a cobra-grande/á-á/faz de-A distância, a ilha de Ma- da Vila foram testemunhas pressa uma oração/prá ela

E, lá, encontramos o Conas ilhas da nossa Ria e a len- regou o solo de Aveiro, quan- vento de Santo António, a dária Pelagia Insula, «Herba- do o Prior do Crato defrontou Igreja do Carmo e a Capela do Senhor dos Passos — e Aqui, no Cojo aveirense, podemos entrar em templos

B o Oceano profundo e serpente, que aterrava os ha- imenso que separa materialbitantes de Aveiro — e nin- mente as CIDADES-IRMAS, guém se atrevia a frequentar mas é ainda o mar o seu elo aquele local; mas o mons- de ligação: é que o mar é o truoso ofideo veio a ser mor- espelho que reflecte a mesma to pelo fiel escravo dum Cidade nas suas margens

DUARTE RODRIGUES

omo eu vi

duto de uma civilização primitiva que a ocupação portuguesa descobriu e tentou cristianizar, há um povo ostensivamente pluri-racial, delicado de maneiras, bondoso de coração, afável no trato, calmo, profundamente calmo, nas palavras, onde se não distingue uma incorrecção nem vislumbra uma dissonância, povo que é naturalmente acolhedor e sabe receber com requintes de fidalguia, não escondendo uma espontânea e calorosa admiração pelos portugueses, quer se trate de figuras proeminentes da história pátria, quer de membros humildes das nossas modestas aldeias

espírito de quase religiosa céu mais belo do mundo.

ao rebelde grito de Ypiranga e a cortar de vez os laços políticos que o prendiam ao ve- de regresso, virão repetindo:

A capital do Pará — metróvel Amazónia que o génio miculosamente unificou --- é ainpredicados e confiante nas imensas possibilidades de um

Rui Pinho e Melo Médico Especialista Raios X

grande e orgulhosa metrópole,

mas então Belém deixará de

ser a cidade encantadora e

talhada à escala humana que

eu conheci no verão de 1967.

Consultório: Av. Dr. Leurengo Peixinho, n.º 110, 1.º Es. Telef. 23 609

AVEIRO

Cidades-Irmãs

Continuação da primeira página

de Portugal é o mesmo que cipal - ambos obra «das mãos de fada» de Landi, o nosso

Depois, almoço no Ténis Clube, ao som de música só portuguesa. Trocam-se saudações amistosas e ouvem-se os hinos nacionais dos dois países.

Logo, visita-se o Conjunto Pioneiro da Universidade Federal do Pará. Recepção pelo Magnifico Reitor e pelos Pro-

A tarde, regressa-se ao Palácio da Prefeitura. Teodoro Braga enriquecera-o, outrora, com a sua tela «Fundação da Cidade de Belém», que mostra os primeiros dias de Castelo peregrinação, desde os secu- Branco no Forte do Presépio. Agora, descerrou-se o enorme Aqui, é a terra dos azule- lares monumentos históricos quadro a óleo do «Capitan Mayor». Cobria-o a bandeira nacioportuguesa. O clima era de emoção. Os oradores proferiras, às vilas, cidades e al- ram discursos sentidos e fraternais: Prefeito Prof. Dr. Stélio deias, misteriosamente trans- Maroja, Dr. Alves Moreira, Carlos Alberto Machado, Dr. Dafiguradas pelo brilho magní- vid Cristo, Eng.º Meira Filho — distinto belemógrafo — e o rar na «Cidade Velha» — no fico dum sol incomparável e Governador Alacid Nunes. E a emoção verte-se em lágrimas solar do Barão do Guajará, aureoladas pelo tom azul do -lágrimas do Prefeito Stélio, ao receber a MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE AVEIRO e a mensagem do Muni-Quando se trata de Portu- cípio; lágrimas belemenses.

Em seguida, a convite do Almirante-Chefe do Comando verbial eloquência do paraen- Naval do Pará, assiste-se a uma cerimónia de transmissão se desdobra todas as suas de poderes: centenas de fardas de gala das Forças Armadas, poderosas virtualidades, exi- os grandes do Estado e a embaixada aveirense, Cônsul de be toda a sua surpreendente Portugal - homem admirável - à frente.

No dia seguinte, a Comunidade Portuguesa — e tantos recursos oratórios. É que não aveirenses a integram — ofereceu jantar de gala e homena-

> O fogo fraterno foi avivado. E, a estas horas, os representantes de Aveiro, no caminho

> > BEMBELELEM VIVA BELEM NORTISTA GOSTOSA EU TE QUERO BEM!

DUAS MENSAGENS

Continuação da primeira página

ainda, numerosos avelrenses, aos quais generosamente sempre ali se propiclou pão, amparo e fratema simpatia;

CONSIDERANDO que, em doze de Janeiro corrente, se comemoram trezentos e cinquenta e quatro anos de histórica vivência urbana de tão nobre e laboriosa cidade de Belém do Pará;

CONSIDERANDO que Aveiro, dignificada que foi com uma tão obsequiosa fraternidade, anseia por ritmar os seus sentimentos com os da sus famosa CIDADE-IRMĂ, e agora encontra o primeiro ensejo na concretização dos seus anselos -

- pelos motivos expostos, e julgando, com eles, interpretar o pensamento e o desejo de todos os Aveirenses, PROPONHO

primeiro : que à CIDADE-IRMA de Beiém do Pará, nos termos do § 3.º do art.º 3.º do Regulamento respectivo, de 24 de Setembro de 1957, seja concedida a MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE AVEIRO, o mais alto galardão do Município aveirense e o primeiro a ser conferido a uma comunidade urbana;

segundo : que as respectivas insignias sejam entregues ao Ilustre Prefeito de Belém, na referida data comemorativa da fundação daquela cidade, por uma representação passoal constituida por três elementos - o Presidente da Edilidade avelrense, um representante da Comissão Municipal de Cultura e um da Comissão Municipal de Turismo.

Estas propostas foram aprovadas por unanimidade, estando presente toda a Vereação, sendo a primeira aprovada, ainda, pelos Vereadores, de pé e por aclamação».

futuro risonho e, de certo, Rádios - Televisão

fulgurante. Quando um dia Reparações — Acessórios se aliarem, neste paraíso em potência, o poder soberano do capital, os recursos invencíveis da técnica e a vontade forte dos homens, então Belém transformar-se-á numa

A. Nunes Abreu Reperações derentidas e aos melheres preci-

Av. do Dr. L. Peixinhe, 232-B-Telef. 22359 - AVEIRO -

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA DOENÇAS DO CORAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE Consultes diárias às 15 horas

Consultório : R. de S. ebastião, 119

Residênce ; R. Gustave F. Pinto Basto, 18

Tel. 23547

CAFÉ

-TRESPASSA-SE OU ALUGA-SE. Com muita clientela e serviço de Restaurante;

motivo à vista. Informa - se nesta Re-

CALÇAS «LEVI'S» Agora mais baratas

EM VAGOS

- aluga-se, no centro da vila, uma ou duas salas para escritórios ou certos ramos de negócio. Falar no Largo de Branco de Melo, 55, a partir das 17 horas.

GUARDA - LIVROS

- com algum tempo disponível, encarrega-se da confecção de pequenas escritas ou escrita só, de mediano movimento,

Informa - se nesta Redacção.

Litoral - 24 - Janeiro - 1970 Número 793 - Página 5

PORTEIRO

EXIGIMOS

— Com boa apresentação

- Habilitações compatíveis com o cargo OFERECEMOS

> Lugar estável Boa remuneração

Os interessados deverão dirigir-se a

METALURGIA CASAL, S.A.R.L. AVEIRO



sales 17 horas

é Aveiro!

Porto à vista. Desembarcamos. E logo sentimos as suaves e refrescantes brisas do «vento de Marajó», do «geral», que renova e purifica os ares, como o faz, entre

das gentes de Aveiro. Lá, na essência do «esforço mais setentrional da arte brasileira», vamos encontrar Aveiro, pátria do barroco in-

irmanamos um António José porventura ancestral do aveirense»; e são os mesmos azulejos que podemos admi-

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

Consultas diárias excepto sába des a partir das 16 horas

Telefone 23 886 - AVEIRO nante lição patriótica, sentir

Continuação de primeira página o mais profundo palpitar da saudade portuguesa e visionar, em seu lento mas contínuo progresso, a grandeza de uma das regiões mais pro-

pole dessa fabulosa e infindálitar de Pedro Teixeira temerariamente defendeu e mirada, nos seus viçosos 354 anos, uma cidade menina e moça, vaidosa nos seus irresistíveis

Ouvir um belemense falar escutar um hino de exaltado patriotismo, ou uma apologia vibrante do berço comum, ou uma evocação saudosa dos avós que daqui partiram à sorte em maré de esperança e aventura, ou um quadro ins- fessores. pirado das terras-mães da Lusitânia, que se visitaram em jos, «gosto intimo e requinte até às paisagens encantado-

> gal e dos portugueses, a proriqueza e utiliza com maestria todos os seus inumeráveis foi por mero acaso que o Pará gem à nossa embaixada. levou mais tempo a responder

lho e querido tronco lusitano. A LUSITÂNIA TIPOGRAFIA ponde assim a aprender, com total enlevo, a mais emocio-

missoras do mundo.



um homem do mar não se quer em terra...

... nem mesmo para remendar as redes. Muito menos para as secar ao sol a fim de evitar que apodreçam. Um homem do mar, quando está em terra, pode agora aproveitar o seu tempo sem se preocupar com os cuidados a ter com as redes. As novas redes TREVIRA oferecem-lhe as seguintes vantagens:

Longa duração.

Resistência aos efeitos do sol.

Óptima extensibilidade.

Minima absorção de água.

Rompimento quase nulo.

Alta flexibilidade mesmo
a baixas temperaturas.

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L. ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO





EMPREGO ESTÁVEL

O MONTEPIO GERAL, mediante concurso, oferece-lhe

- vencimento inicial de 3 200\$00 e todas as regalias que o Contrato Colectivo de Trabalho dos Empregados Bancários confere.

São condições:

- ser do sexo masculino;

- ter cumprido ou estar isento do serviço militar; - não ter completado, em 4 de Janeiro corrente 28 anos;

-ter o 2.º ciclo, curso comercial ou equivalentes habilitações.

INSCRIÇÕES ATÉ 3 DE FEVEREIRO, P. F., EM:

LISBOA - Rua Áurea, 219 a 241 e Rua Almeida e Sousa, 18

PORTO - Avenida dos Aliados, 90

AGENCIAS: AVEIRO, BRAGA, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, EVORA, FARO E VISEU

RELÓGIOS ROTOR

OURIVESARIA VIEIRA,

nova remessa de lindíssi-

mos modelos para homem

precisão e resistência aos

choques, está conquistando

o mercado de muitos paí-

ses. Trata-se duma marca

das mais famosas pela alta qualidade e que é ven-

dido pelo custo dum reló-

de usando um relógio de

venda em exclusivo na

OURIVESARIA VIEIRA

AVEIRO

VIAJANTE

para trabalhar em Aveiro e

arredores, precisa-se, de pre-

ferência com prática.

Com carta de condução,

Resposta por escrito ao

Distinga-se na socieda-

Relógios ROTOR, à

e senhora.

gio vulgar.

alta qualidade.

Acaba de chegar à

O ROTOR, pela alta

PREFABE — Sociedade de Pré--Fabricados de Cimento, S. A. R. L.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO que, por escritura de sete de Janeiro de mil novecentos e setenta, inserta de folhas cinco a sete, verso, do livro TREZE-C, para escrituras diversas da nota do notário do Primeiro Cartório desta Secretaria Doutor Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado o capital social da sociedade *PREFABE - Sociedade de Pré-Fabricados de Cimento, S. A. R. L.», Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada com sede na freguesia de Cacia deste concelho, de mil e quinhentos contos para dois mil e quinhentos contos, e o aumento de mil contos verificou-se pela chamada de capitais e feito mediante a subscrição e realização em dinheiro, dividido em mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma.

Que a importância do aumento foi subscrita pela for-

ma seguinte:

Por Dr. António Mota Godinho Madureira, com domicílio na vila e concelho de Estarreja, cinquenta acções;

Por Dr. Henrique de Albuquerque Souto, com domicílio na vila e concelho de Estarreja, oitocentas acções;

Por Dr. José Eugénio Soares Vinagre, com domicílio nesta cidade de Aveiro, à Avenida Portugal, cento e cinco, segundo-esquerdo, cento e cinquenta acções.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que se narra ou trans-

Aveiro, catorze de Janeiro de mil novecentos e setenta.

O Ajudante,

Luis dos Santos Ratola

Litoral - Ano XVI - 24-1-1970 - N.º 793

ADVOGADO TRAVESSA DO SOVERKO BIVIL, M.º 4-1.º AVEIRO Telef. 23459

Litoral - 24 - Janeiro - 1970 Número 793 — Página 7

Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Norte ÉDITOS

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 6.º e 7.º da Portaria n.º 22 970, de 20 de Outubro de 1967, que a firma SUPER-MERCADOS CORTIÇO DOU-RADO, S. A. R. L., com sede na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 48, dessa cidade, requereu a este Grémio o licenciamento de um estabelecimento do tipo «supermercado» que pretende abrir no local da sua sede.

O estabelecimento tem uma área de cerca de 220 m² para exposição e venda dos produtos e nas secções seguintes: «Mercearia grossa e fina, confeitaria, charcuteria, perfumaria e artigos de toilette, lacticínios, conservas, drogaria, produtos congelados, talho, peixaria, vinhos e outras bebidas, frutas, hortaliças, flores, cereais e

artigos de snack-bar». Todas as reclamações contra a abertura do referido estabelecimento, elaboradas em papel comum e com as respectivas assinaturas reconhecidas notarialmente, deverão ser apresentadas na sede deste Grémio, sita à Rua de Sá da Bandeira, n.º 941-1.º, Porto, no prazo de 15 dias, durante o qual poderão ser examinados pelos reclamantes o requerimento da peticionaria e demais documentação anexa.

Porto e Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Norte. 19 de Janeiro de 1970

O Presidente da Direcção, Eng. Manuel Barreto Costa

Litoral - Ano XVI - 24-1-1970 - N.º 793

Vende-se

- terreno, com a área aproximada de 4200 m², para construção; com água, muro e parreiras; sito no Queimado, em Aradas.

Informa-se pelo telefone

Aos Bancos, Empresas e Grande Capital Ocasião única para boa colocação de capital

Vende-se o conjunto de 4 prédios e logradouros, com frentes para a Av. do Dr. Lourenço Pelxinho (40 metros), Largo do Senhor dos Aflitos e Rua do Comandante Rocha e Cunha, com a área de 1 220 m².

Tratar com Alvaro Santos Melo, Rua do Sol ao Rato, 102-4.º--Esq. - LISBOA.

MACHADO SEISDEDOS

ADVOGADO

Travessa de Coverno Cvi, 4-1.º- Esq.º

AVEIRO -

Tribunal de 1.º Instância das Cotribuicões a impostos do Concelho de Aveire

ANÚNCIO

2.º Publicação

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executada a firma António Pereira Ramos & Filhos, L.da, moradora na rua do Comandante Rocha e Cunha, n.º 118, desta cidade de Aveiro, no dia dezoito do próximo mês de Fevereiro, pelas dez horas, no Largo do Rossio, desta cidade, vai pela primeira vez à praça: um camion de marca M. A. N., de matrícula EC--28-18, com o peso útil de 9 000 kg. e peso bruto de 15 000 kg., com a quilometragem de 28 559 km., registado na Direcção de Viação de Lisboa em 4 de Janeiro de 1968. O referido veículo vai praça pelo valor de 200 000\$00, ficando a cargo do arrematante as despesas da praça.

Ficam citados os credores desconhecidos.

Aveiro, 10 de Janeiro de

O Escriturário. Nelson Pereira da Rua

O Julz, José Alves de Faria Litoral - Ano XVI - 24-1-1970 - N.º 793

Santos Correia & Correia, L.da SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 13 de Janeiro de 1970, inserta de fls. 22 a fls. 23, verso, do livro próprio B n.º 72, outorgada perante a notária deste 2.º Cartório Lic. Maria do Céu Mendes Vaz Barreiros, foi constituída entre José Augusto Ferreira dos Santos, Aníbal da Cruz Correia e Dolívio Lima. Correia uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Santos Correia & Correia, Limitada», tem a sede e estabelecimento na Vila da Azenha, em Aradas, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data.

2.º — O objecto social consiste na exploração da indústria de cerâmica, podendo a sociedade dedicar-se a outro ramo de comércio ou indústria se nisso concordarem todos os sócios.

3.º — O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de 60 mil escudos representado por três quotas de 20 mil escudos, uma de cada sócio.

4.º — A gerência, dispensada de caução e remunerada conforme se deliberar em assembleia geral, incumbe aos três sócios. Os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer dos gerentes, mas a sociedade só fica vàlidamente obrigada mediante a intervenção de dois deles pelo menos.

5.º — A cessão de quotas é livre entre os sócios, a favor de estranhos só poderá efectuar-se mediante autorização da sociedade.

6.º — Se a Lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas com a antecedência mínima de cinco dias, dirigidas aos sócios.

7.º — A sociedade não se dissolve por morte de qualquer dos sócios, mas os herdeiros do falecido designarão um de entre eles, para os representar a todos nela, enquanto a quota se mantiver indivisa.

8.º — Dissolvida a sociedade serão liquidatários todos os sócios e a assembleia geral resolverá sobre a partilha do património social.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida, além ou em contrário do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 19 de Janeiro de

O Ajudante, Luis dos Santos Ratola

Litoral - Ano XVI - 24-1-1970 - N.º 793

Neves & Capote, L.da

COMUNICA

que possui máquinas próprias para recondicionar bicos e placas de injectores de todos os motores DIESEL marítimos, industriais e veículos ligeiros e pesados.

BANCAS MODERNAS, de ensaio, afinação de bombas de injecção e injectores de qualquer espécie com pessoal técnico especializado.

> Rua Vasco da Gama, 62 — ILHAVO Telefs. 22148, 22149

ALUGUER DE CASAS

AGÊNCIA FRANCESA EM PARIS

Pretende contactar com proprietários de casas mobiladas junto praias durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

Resposta:

ANTÓNIO RITTA

Office de Voyages La Fayette

13, rue Montholon

PARIS - IXème

Vieiras, Dias & Companhia, L.da SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 13 de Janeiro de 1970, inserta de fls. 15 verso, a 17 verso, do livro próprio n.º 13--C, outorgada perante o no-tário deste 1.º Cartório Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída entre Antero da Silva Vieira, Leonel Dias Póvoa e Carlos Nunes Vieira uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Viciras, Dias & Companhia, Limitada»; e fica com a sua sede e estabelecimento no lugar e freguesia de Eirol, deste concelho;

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado a contar de hoje;

3.º — O seu objecto é a indústria de serração e carpintaria mecânica, podendo ser ainda outro qualquer ramo de indústria ou comércio que se resolva explorar;

4.º — O capital social é do montante de 300 mil escudos, dividido em três quotas de 100 contos cada uma, subscritas uma por cada um deles três sócios Antero da Silva Vieira, Leonel Dias Póvoa e Carlos Nunes Vieira; e acha-se já integralmente realizado em dinheiro;

5.º— É proibida a cessão de quotas a estranhos;

6.º — Todos os três sócios aqui outorgados ficam sendo gerentes; e a gerência é dispensada de caução;

Para obrigar a Sociedade é indispensável a assinatura de dois gerentes — mesmo na compra e venda de viaturas automóveis;

7.° — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as assembleias gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com oito dias de antecedência;

8.º — No caso de falecimento de um dos sócios e enquanto a quota social se achar indivisa, os seus herdeiros deverão fazer-se representar na sociedade, apenas por um dos herdeiros e do sexo masculino — sendo possível.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1970

O Ajudante,

Luis dos Santos Ratola

Litoral — 24-Janeiro - 1970 Número 793 — Página 8

Carlos M. Candal

ADVOGADO Trav. do Governo Civil, 4-1."-D AVEIRO

Luís dos Santos Piros & C.a, L.da SECRETARIA NOTARIAL

> DE AVEIRO Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 13 de Janeiro de 1970, inserta de fls. 17, verso a fls. 20, verso, do livro próprio n.º 13-C, outorgada perante o notário deste 1.º Cartório Lic. Joaquim Tavares da Silveira, os sócios da sociedade comercial por quotas de res-ponsabilidade limitada sob a firma Faria & Gameiro, Limitada, com sede e estabelecimento nesta cidade de Aveiro na Rua de Clemente de Melo Soares de Freitas, n.º 8, em consequência da cessão de quota que Luís Faria fez a Luís dos Santos Pires, alteraram os art.ºº 1.º, 3.º e 5.º do respectivo pacto, os quais passaram a ter a seguinte re-

«Artigo Primeiro — A sociedade adopta a firma «LUIS DOS SANTOS PIRES & COMPANHIA, LIMITA-DA»; e fica com a sua sede e estabelecimento no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, do concelho de Ilhavo, e durará por tempo indeterminado»;

«Artigo Terceiro — O capital social é do montante de cem contos, dividido em duas quotas de cinquenta contos cada uma, pertencentes, uma ao sócio Luís dos Santos Pires e, outra, em comum e partes iguais, aos sócios Maria Luísa Romão Bola e Carlos Sarabando Bola; e acha-se integralmente realizado, sendo constituído pelos bens, valores e direitos constantes da escrita e mais documentos em nome da Sociedade»;

«Artigo Quinto - A gerência, dispensada de caução e com a remuneração que vier a ser fixada em Assembleia Geral, fica afecta a todos os sócios; porém, para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura do gerente Luís dos Santos Pires, o qual, para os efeitos, poderá fazer-se representar por procuração outorgada a outro sócio».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida, além ou em contrário do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1970

O Ajudante,

Luis dos Santos Ratola

Litoral - Ano XVI - 24-1-1970 - N.º 793

METALURGIA CASAL S. A. R. L.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 26 de Dezembro de 1969, lavrada de fls. 46 a fls. 49 do livro 12-C, para escrituras diversas da nota do notário do 1.º Cartório desta Secretaria Dr. Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado o capital social da sociedade Metalurgia Casal, S. A. R. L. «Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada», com sede na Estrada de Taboeira, freguesia de Esgueira, desta cidade, de 30 mil contos para 40 mil contos e o aumento de dez mil contos verificou-se pela chamada de capitais e feito mediante a subscrição e realização imediata e a emissão respectiva de 10 mil acções de valor nominal de mil escudos cada uma.

Que a importância do aumento foi subscrita pela forma seguinte:

Por Dr. Afonso Briosa

e Gala, cinquenta acções; Por Dr. Alberto Vasconcelos Nogueira de Lemos, quarenta acções;

Por António Ferreira da Silva Madureira, quinze acções;

Por Artur Félix de Almeida, quinze acções;

Por Artur Ferreira da Silva, vinte e cinco acções:

Por Carlos de Almeida Pereira Carreira, cento e oitenta acções;

Por David Ferreira da Cruz, trinta acções;

Por Duarte Simões Maia, cinquenta acções; Por Dr. Ernesto José de

Barros, quarenta acções; Por João Gonçalves do Casal, seis mil duzentas e trinta e cinco acções;

Por José de Matos Lima, mil acções;

Por Luis Pereira Forte, quarenta acções;

Por Luzostela — Indústria de Abasivos e Colas, S. A. R. L., trinta e cinco acções;

Por Manuel Francisco Casal, duas mil cento e trinta e cinco acções;

Por Manuel Maia Júnior, trinta e cinco acções; Por Severiano Pereira,

cinquenta acções; Por Victor Augusto da Silva Alves, vinte e cinco

acções. Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida, além ou em contrário do que aqui se narra ou

transcreve.

Aveiro, trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante, Luis dos Santos Ratola

Litoral - Ano XVI - 24-1-1970 - N.º 793

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crian-

Telefone 24863 - GAFA-NHA DA NAZARÉ

Mudou o Consultório para a

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Alargamento de Ámbito do Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis e o Sindicato Nacional de Empregados em Garagens, Estações de Serviço e Stands de Automóvels e Ofícios Correlativos do Distrito de

No boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de 30 de Setembro de 1969, foi publicado o despacho ministerial, segundo o qual o contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio dos Indústriais de Transportes em Automóveis e os Sindicatos Nacionais de Empregados em Garagens, Esta-ções de Serviço e Stands de Automóveis e Ofícios Correlativos dos Distritos em Lisboa, Porto, Aveiro e Braga, se tornou extensivo a todas as empresas que tenham ao seu serviço o «pessoal de movimento» referido na Cláusula 3.º- A daquele contrato, independentemente da actividade por elas exercida.

A Cláusula 54.º, daquele contrato estabelece que as entidades patronais e pessoal ao seu serviço abrangidos pelo novo contrato passarão a descontar para a

modalidade de «Sobrevivência».

Nesta conformidade, avisam-se todas as empresas contribuintes desta Caixa, que tenham ao seu serviço pessoal de qualquer umas das categorias referidas na cláusula 3. - A daquele contrato nomeadamente: Chefes de Estação, fiscais, bilheteiros - despachantes, ajudantes de despachantes, expedidores, aspirantes e praticantes, cobradores-bilheteiros, praticantes de cobrador bilheteiro e ajudantes de motorista, que, com eseito a partir do dia 3 de Desembro de 1969, a percentagem das contribuições relativamente aquele pessoal, passará a ser de 23.5 % competindo à entidade patronal a percentagem de 17% e aos empregados a

percentagem de 6,5°/_o.

Para este efeito deverão utilizar uma folha de ordenados e salários em separado, na qual deverão apôr a indicação « com Sobrevivência » na parte superior, podendo efectuar o pagamento das respectivas contribuições utilizando uma única guia de depósito, mencionando na rubrica «adicionais» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 23.5°/, e na rubrica «Contribuições», o montante relativo à contribuição

devida à taxa de 20,5%.

Aveiro, Janeiro de 1970

A Direcção

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO 1.º publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juizo desta comarca, e nos autos de execução sumária que o exequente Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves, casado, gerente industrial, residente na Rua de Jaime Moniz, em Aveiro, move à executada António Pereira Ramos & Filhos, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Rua do Comandante Rocha e Cunha, cento e dezoito, em Aveiro, correm éditos de vinte dias, que começam a ser contados após a segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à mencionada execução reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 15 de Janeiro de

O Juiz de Direito, João Carlos Afonso da Rocha O Escrivão, Luis Ferreira Litoral - Ano XVI - 24-1-1970 - N.º 793

SECO

Médico Especialista PARTOS-DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, II, r/c — AVEIRO

MAYA

OGULISTA VIEIRA

OPTICA MEDICA DESDE 1946

Casa especializada em:

- · Oculos por receita médica
- Oculos contra o sol
- Oculos para todas as aplicações
- Aparelhos de precisão
- Pessoal especializado e atencioso
- Uma das maiores casas do país, que trata exclusivamente de óptica

Veja melhor com óculos de:

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da

OURIVESARIA VIEIRA Rua Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 AVEIRO

Casa-Vende-se

Tratar na Rua de Manuel Luís Nogueira, 66 — Aveiro.

explica:

fisite-frimitat - 2.º e 3.º ciclos

Malanilita Ciclo Preparatorio 2.º e 3.º ciclos dos Liceus

Av. SALAZAR, 52 - r/chão D.to

AVEIRO



Continuações



Sumário Distrital

JUNIORES

FASE FINAL - 2.º Jornada

Prosseguiu, no domingo, a fase decisiva do torneio aveirense de juniores, a que parece ter sido posto «mau olhado»... De facto, o programa marcado para a segunda jornada acabou por ser notòriamente reduzido, em consequência do desinteresse dos clubes não incluídos na série principal, de apuramento do campeão, em que se encontram os quatro apurados para o Campeonato Nacional; Oliveirense (Série dos Terceiros) e Recreio de Agueda (Série dos Sextos) foram os primeiros desistentes, a que se juntou também o Arrifanense (Série dos Quintos) provocando, obviamente, a paralização dos respectivos adversários

Acresce que, em reflexo do inquérito em curso à falta de comparência do Beira-Mar, no derradei-ro jogo da primeira fase (Beira--Mar — Alba), a Associação de Futebol de Aveiro suspendeu a realização dos prélios Vista-Alegre - Lamas (Série dos Segundos), e Beira-Mar - Esmoriz (Sé-

rie dos Sextos). Vê-se que o actual sistema, não agradando aos clubes, não pode servir, importando que se

estude a sua futura alteração. Nos jogos efectuados, apuraram-se estes resultados:

Série dos Primeiros

SANJOANENSE - ANADIA . . . 4-0 ALBA - FEIRENSE 3-4

Classificação - 1.º - Sanjoanense (4-0), 5 pontos. 2.° — Feirense (413), 5. 3.° — Alba (5-6), 3. 4.º - Anadia (2-6), 3.

Série dos Segundos

BUSTELO - VAONGUENSE . . 2-1

Série dos Terceiros

P. DE BRANDÃO - PAMPILHOSA 3-0

Série dos Quartos

LUSITANIA - O. DO BAIRRO . 0-0 ESTARREIA - CESARENSE . . 2-3

Série dos Quintos

CUCUJAES _ MEALHADA . . . (a)

(a) - Falta de comparência do Cucujāes, pelo que o Mesihada somará os pontos de vitóris,

JUVENIS

ZONA A - 13.º jornada

ESPINHO - VALECAMBRENSE . 3-0 AROUCA - ARRIFANENSE . . . 1-0 LUSITANIA - BUSTELO FEIRENSE - SANIOANENSE . . 1-1 8. ROQUE - CUCUIAES . . . 0-0

Classificação - 1.º - Espinho (31-12), 33 pontos, 2.º - Sanjoanense (34-3), 32. 3.° — Cucujães (24-12), 29. 4.° — Arrifanense (24-12), 29. 4.° — Arrifanense (13-9), 29. 5.° — Arouca (19-17), 27. 6.° - Feirense (25-15), 26. 7.° — Valecambrense (22-23), 26. 8.° — Lusitânia (18-19), 26. 9.° — S. Roque (11-42), 17. 10. - Bustelo (6-46), 15,

ZONA B - 13.º jornada

ALBA - OVARENSE 2-0 ANADIA - GAFANHA 3-0 RECREIO - AVANCA 0-1 OLIVEIRENSE - BEIRA-MAR . . 2-0

Classificação — 1.º — Avanca (18-6), 32 pontos. 2.º — Anadia (19-10), 27. 3.° — Beira-Mar (22-14), 25. 4.° — Alba (19-19),

Litoral - 24 - Janeiro - 1970 Número 793 — Página 9 25, 5.° — Ovarense (13-11), 24. 6.° — Gafanha (13-22), 20 7.° — Oliveirense (13-20), 19. 8.° — Re-crelo de Agueda 8-17), 19. 9.° — Estarreja (13-19), 17.

As turmas do Gafanha, Olivelrense, Recreio de Agueda e Estarreja têm menos um jogo que os restantes concorrentes.

Basqueteblor

JUNIORES

. . . . PORTO - GUIFOES ACADEMICA - GALITOS . . 39-57

Académica, 39 — Galitos, 57

Jogo no Pavilhão do Estádio Universitário, em Coimbra, Arbi-tros: Hilário Ramos e Armando Oliveira de Coimbra, Alinharam e marcaram:

ACADÉMICA — Rui, Carlos 2-4, José Rui, Alfredo, Viana 6-13, Gaspar 3-2, Quim, Geraldes, Auré-Jeremias, Carlos Gomes 7-2, e Marques.

GALITOS — Vieira 6-0, Jorge Campos 4-2, Júlio 3-0, Madureira 8-12, Farela 8-6, Bastos 2-4, Gonçalo e Rebocho.

1.º parte: 18-33.

Excelente vitória dos campeões aveirenses, muito valorizada pela réplica dos estudantes.

JUVENIS

PORTO — C. D. U. P. 38-43 OLIVAIS — GALITOS 37-44

Olivais, 37 — Galitos, 44

Jogo no Pavilhão da Palmeira, em Coimbra. Arbitros: Raul Gal-vão e Joaquim Ribeiro, de Coimbra.

Alinharam e marcaram: OLIVAIS — Santos 2-2, Candelas 0-3. Rodrigues 3-1, Neves

5-11, Galvão 4-4 e Mingocho 0-2. GALITOS — Vale 3-1, Nilton 0-2, Marques 0-7, Penicheiro 5-6, Moreira, Gaioso 2-6, Peixinho 0-3, Ulisses 5-0, Clemente 0-4, Maga-Il āes e Sousa

1.º parte: 14-15. Desafio muito disputado. Os campeões de Coimbra ofereceram boa resistência, mas acabaram por ser suplantados pelos aveiren-

Programa para o fim-de-semana

II DIVISÃO — Hoje:

OLIVAIS - SANGALHOS FLUVIAL - ILLIABUM C. D. U. P. - NAVAL SANJOANENSE — LEÇA GAIA - SPORT GUIFOES - ESGUEIRA

I DIVISAO - FEMININO

Amanhã às 16 horas

SANJOANENSE - ACADÉMICA GAIA - C. D. U. P. PORTO - ACADÉMICO

II DIVISÃO - FEMININO

Amanhã às 16 horas

ILLIABUM - EFACEC **ESGUEIRA** — OLIVAIS FIGUEIRENSE - VILANOVENSE SPORT - EDUCAÇÃO FISICA

JUNIORES

Amanhã às 9.30 horas GUIFÕES - ACADÉMICA

GALITOS -- PORTO

JUVENIS

Amanhã às 11 horas

C. D. U. P - OLIVAIS GALITOS - PORTO

José Maria Raposo

Andebol de Sete

- Jogos para esta noite:

BEIRA-MAR - CUCUIAES ESPINHO - SANJOANENSE

SENIORES

Espinho, 10 — Beira-Mar, 9

Jogo no Pavilhão do Sporting de Espinho, sob arbitragem dos Vitorino Gonçalves e Franklim Amaral.

As equipas alinharam deste modo:

ESPINHO - Pinto, Arruda 2, Rolando, Neto, Tomás 4, Moreira, Manecas 1, Lei 3 e Ferreira.

BEIRA-MAR — Aguiar, Game-las 1, Vieira 2, Varelas, Neves 4, Leal, Tó-Zé, Maia 1, Lé 1, Mané e Sequeira,

Desaflo bem disputado, com final de muita vibração e grande suspense. Os espinhenses angariaram bom avanço (5-0), que não perturbou os beiramarenses, e, ac intervalo, venciam só por 5-3.

Na segunda parte, os auri-ne-gros lograram igualar (8-8), mas vitória acabou por sorrir ao mais

Arbitragem sobre o fraco: im-parcial, mas com dualidade de critérios entre os árbitros...

Cucujães, 9 — Beira-Mar, 12

Jogo no Rinque do Cucujães, sob arbitragem dos srs. Vitorino Gonçalves e José Maia.

Gonçaives e Jose Maia.
Os grupos formaram assim:
CUCUJAES — Siiva, Andrade
1, Ventura, Fernando, Guilherme
1, Jorge 3, Merguihão 4, Orlando,
Aníbal e Artur,
BEIRA-MAR — Eusébio, Sequeira 1, Varelas 2, Leal 1, Lé 5,
Gamelas 3, Tó-Zé, Mané, Anastácio a Pimentel

cio e Pimentel. O desafio foi prejudicado pelo estado do recinto e pela chuva. Os beiramarenses, mesmo com uma equipa de recurso, a que faltaram alguns titulares, impuse-ram-se e venceram justamente, ante réplica animosa e positiva c'os cucujanenses.

Ao intervalo, já havia 7-3 a favor dos aveirenses.

Arbitragem sem dificuldades,

JUNIORES

Espinho, 8 — Beira-Mar, 8

Jogo no Pavilhão do Sporting de Espinho, sob arbitragem dos Vitorino Gonçalves e Franklım Amaral.

As equipas alinharam deste

ESPINHO - Manuel José I, Vitor 3, Jones 3, Filipe, Manuel José II 1, João 1, Caprichoso e

BEIRA-MAR — Vieira, Tibúr-cio 1, Malheiro 2, Helder 5, Tavelra, Paixão, Albino, Oliveira, João

Manuel, Machado e João. Vantagem inicial do espinhensse, de pronto anulada pelo Beira--Mar, que atingiu o intervalo a vencer por 6-4. Após o reatamento, cs aveirenses ampliaram o avanço rara 8-4, até cerca de cinco minutos do termo do jogo, vindo a ceder a igualdade nesse período. Já depois do 8-8, o Beira-Mar ainda

desperdiçou dois penalties... Trabalho equilibrado dos árbi-

Cucujães, 9 - Beira-Mar, 10

Jogo no Rinque do Cucujães, soh arbitragem dos srs. Vitorino Gonçalves e José Maia.

Os grupos formaram assim. CUCUJAES - Amaro, Plácido, Rafael 1, Manuel Alberto, Marilio, 6, Leite, Tavares, João 2 e Antó-

BEIRA-MAR — Vieira, Malhei-ro 2, Albino, 1, João, Tibúrcio 3, Taveira 4 e Mário,

Triunfo merecido, mas laborioso dos beiramarenses, num jogo (como o de seniores) muito afectado pela chuva e pelo piso do rinque

Ao intervalo, o Beira-Mar vencia por 6-4. Arbitragem em nível de agrado.

JOÃO DE AVEIRO

GRANDE CAMPANHA

TELEVISORES

PONTO AZUL

(JA COM O 2.º CANAL) Preços especiais desde

4.000800

(Não precisa entregar televisor usado para ter este preço especial)

O televisor PONTO AZUL tem 2 (dois) anos de garantia

VISITE O STAND DE VENDAS DE

RUNKEL & ANDRADE, L.DA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 — A V E I R O

Utilização gratuita do Pavilhão Gimnodesportivo

É de lamentar, repetimos; mas disso, e pelo que sabemos, não tem culpa o Dr. Alberto Espinhal. Faça-se-lhe justiça e elogie-se a sua acção, neste caso concreto, tanto mais quanto é certo saber-se que, por exemplo, a Associação dos Desportos de Viseu, graças a subsidio oficial, paga todos os encargos com a utilização do pavilhão daquela cidade para treinos das equipas, o mesmo acontecendo com a Associação dos Desportos de Coimbra que, em relação ao Campeonato Regional de Andebol, subsidiou, supomos que com di-nheiro do Fundo de Fomento, os clubes participantes,

Enfim, e seja como for, graças à iniciativa do Dr. Alberto Espi-nhal (quando «é de dizer bem», e desde que se nos afigure justificar-se, também o sabemos fazer) estão de parabéns os desportistas

de Aveiro. Desportistas federados e corporativos pois que, quanto aos esco-lares, e muito acertadamente, desde que foi inaugurado o pavi-Ihão jamais pagaram um centavo para o utilizarem. Era o que fal-

LUCIO LEMOS

letebolanche



PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 22 DO "TOTOBOLA"

1 de Fevereiro de 1970

1 - LEIXÕES - SETUBAL X 2 - U. TOMAR - BRAGA - BOAVISTA - PORTO 4-C. U. F .- VARZIM . 6 - BELENENSES - GUIMARÃES . 7 - PENAFIEL - GOUVEIA . . . 8 - VIZELA - BEIRA-MAR 9 - T. NOVAS - SANIOANENSE . . A. VISEU - FAMALICÃO . . . 13 - TRAMAGAL - PENICHE 1

Marinha - Vende-se

Tratar na Rua de Manuel Luís Nogueira, 66 - Aveiro.

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES Laboratório de Análises Clínicas

Ioão Cura Soares MÉDICO ESPECIALISTA Telef. : Res. 24800

Ex-Asolstente de Faculdade de Mediolae de Colmèra Surse de Bestutiologia du Faculdade de Mediolaes de Parla MÉDICO ESPECIALISTA 2.º andar - Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 - 1.º andar

Dionisia Vidal Coelho

MÉDICO

AVEIRO - Telef. 22349

Automóveis de Praça

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs. { 237 66 229 43 Bede 227 83

Maria & Natália, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 31 de Dezembro de 1969, inserta de fls. 81 a 82 verso do livro A-437, as sócias da Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada «Maria & Natália. L.da», com sede em Aveiro, procederam aos seguintes

a) — Elevaram o capital social para 300 contos e o aumento de 295 contos, realizado em dinheiro e entrado na Caixa Social, foi subscrito pelas suas 2 únicas sócias, pela forma seguinte:

D.Natália França, com a quantia e 73 750\$00; e D. Maria de Oliveira Afonso Salgueiro Morte, com a quantia de 221 250\$00.

b) - Unificaram as quotas que cada uma tinha na sociedade com o reforço agora subscrito; e

c) — Em consequência, o artigo 3.º do pacto social passou a ter a seguinte redacção:

«O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores sociais, é de trezentos mil escudos dividido em duas quotas, sendo uma de setenta e cinco mil escudos da sócia Natália França e outra de duzentos e vinte e cinco mil escudos da sócia Maria de Oliveira Afonso Salgueiro Morte».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida, além ou em contrário do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, três de Janeiro de mil novecentos e setenta.

O Ajudante, Luis dos Santos Ratola

Litoral - Ano XVI - 24-1-1970 - N.º 793

ANTÓNIO LEOPOLDO DESPORTOS

NOTAS DO DR. LÚCIO LEMOS Boa-Nova no dealbar de 1970

UTILIZAÇÃO GRATUITA PAVILHAO

antes de ser atingido o final de 1969, tivesentrado no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro e tivesse lido e meditado nas

condições de utilização que nele, e em lugar destacado se encontram afixadas, deve ter verificado -e talvez estranhado - que, para praticar qualquer modalidade desportiva naquele polivalente recinto tornava-se necessário pagar uma certa importância, por cada hora de serviço e por cada atleta.

Essas condições, semelhantes às que estavam, e supomos que ainda estão, superiormente fixadas para os demais pavilhões construidos pelo Fundo do Fomento do Desporto (por se tratar de fomento é que não concordamos que tenham de ser os «desgraçados» clubes a contribuirem, do seu bolso, para esse fomento), acarretavam sérias dificuldades de ordem económica aos clubes utentes do pavilhão a tal ponto que, pelo menos um deles, teve de fazer descriminação, digamos assim, entre as diversas categorias dos seus representantes por forma a que, treinando só alguns, as finanças não ficassem ainda mais depauperadas...

Esta era a situação em Aveiro, antes do romper de 1970.

Graças ao muito interesse que,

Os clubes aveirenses tiveram

auspiciosa estreia nas competições

iniciadas no último fim-de-semana

tos, em seniores, juniores e juve-

ambos em seniores) e sofrendo apenas duas derrotas (Illiabum,

em seniores, e Sanjoanense, em

senhoras).
Assinalável o facto de quatro

desses êxitos serem alcançados nos recintos dos adversários. E de

registar a presença do Illiabum, cujo inêxito pode considerar-se,

ausência do torneio distrital avei-

Resultados gerais:

GALITOS - OLIVAIS .

certa medida, reflexo da sua

-averbando cinco vitórias (Gali-

Sangalhos e Sanjoanense,

desde há tempos, o Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Dr. Alberto Espinhal, vinha dedicando a este momentoso assunto, foi possivel que, a partir do dia 1 do corrente, a utilização do pavilhão se faça gratuitamente, com direito a banho quente, regalia que não existe nos outros pavilhões.

Com este louvável procedimen-to, o Dr. Alberto Espinhal demonstrou comungar do mesmo pensamento que sempre temos defendido nas colunas dos jornais para que graciosa, voluntária e gosto-samente colaboramos de que o que se dá à Juventude não é uma esmola. È concorrer, isso sim, para que ela beneficie do direito que lhe pertence. Direito primário, fundamental, que hoje já ninguém discute em qualquer parte do Mundo».

Se assim é, por exemplo, em França e na Espanha, os países mais próximos do nosso, mas cada vez mais afastados de nós, por que não havia de ser, ou não há-de ser assim em qualquer localidade deste nosso «Portugal à betra-mar

Sim, por que não se há-de seguir, humildemente, tudo aquilo que nos possa servir de magnifico exemplo !

Não nos caem os parentes na lama por causa disso...

tirassem o máximo rendimento

do seu melhor «cinco», pelas várias

tivos, quanto à toada aberta do desafio e em relação à réplica,

sempre animosa, dos jovens que integram a turma olivalense.

Os números finais são elucida-

Arbitragem bem conduzida,

DIVISÃO — FEMININO

C. D. U. P. — SANIOANENSE 36-25 ACADÉMICA — PORTO . . . 78-28 ACADÉMICO — GAIA 39-35

substituições verificadas.

Ao intervalo: 46-29.

em jogo sem problemas.

O que é de lamentar é que para conseguir o que conseguiu o Dr.

DNATOS NACIONAIS

Alberto Espinhal tivesse de recorrer, por se encontrarem fechadas outras portas, a algumas empresas comerciais que, em troca de um anúncio afixado nas paredes do pavilhão, se comprometeram a pagar solidàriamente a irrisória importância dos cinco mil escudos mensais para custeamento das despesas de utilização do pavilhão.

Continua na penúltima página

66.º Aniversário do

Completam-se precisamente hoje 66 anos da prestigiosa existência do Clube dos Galitos. É data histórica, que os operosos diri-gentes da colectividade pretendem assinalar, de modo expressivo:

— pelas 16 horas, haverá uma visita dos representantes da Imprensa local, diária e desportiva às obras da nova Sede; e, no final, será apresentado o ante--programa das comemorações do 66.º aniversário do Clube dos Galitos em que avulta a próxima inauguração do poleiro dos alvi-ru-

Resultados da 15.º jornada:

Mapa de pontos

	J.	٧.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	15	11	2	2	26-12	24
Beira-Mar	15	8	3	4	34-16	19
Sanjoanense	15	7	- 5	3	22-12	19
Salgueiros	15	6	5	. 4	26-20	17
Vizela :	15	6	4	- 5	19-22	16
Famalicão	15	4	6	5	25-23	14
Marinhense	15	4	6	5	21-21	14
Gouveia	15	6	2	7	22-22	14
Espinho	15	5	4	6	19-27	14
T. Novas	15	6	1	8	18-32	13
Penafiel	15	4	- 4	7	19-24	12
Leça	15	2	8	5	12-17	12
A. Viseu	15	-3	5	7	14-21	11
Lamas	15	-4	3	-8	16-24	11
F						

Jogos para amanhā

GOUVEIA - VIZELA (1-2) BEIRA-MAR - MARINHENSE (2-2) ESPINHO - SALGUEIROS (1-6) LEÇA — LAMAS (0-0) TIRSENSE — TORRES NOVAS (1-3) SANJOANENSE - A. VISEU (2-1) FAMALICÃO - PENAFIEL (1-0)

Salgueiros, 1 Beira-Mar. 1

Jogo no Campo do Eng.º Vidal Pinheiro, no Porto, sob arbitragem do sr. Américo Barradas, da Comissão Distrital de Lisboa

modo: SALGUEIROS - Melo; Taco,

Continua na penúltima página

CAMPEONATO

A MARCHA DA PROVA

PENAFIEL - VIZELA	 44
MARINHENSE - GOUVEIA	 4-3
SALGUEIROS - BEIRA-MAR	 10
LAMAS - ESPINHO	 2-1
TORRES NOVAS - LEÇA	 1-4
A. DE VISEU - TIRSENSE	0-
FAMALICAO _ SANJOANENSE	1-1

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Mrsense	15	11	2	2	26-12	24
Beira-Mar	15	8	3	4	34-16	19
Sanjoanense	15	7	- 5	3	22-12	19
Salgueiros	15	6	5	. 4	26-20	17
Vizela :	15	6	4	. 5	19-22	16
Famalicão	15	4	6	-5	25-23	14
Marinhense	15	4	6	5	21-21	14
Jouveia	15	6	2	7	22-22	14
Espinho	15	5	4	6	19-27	14
r. Novas	15	6	1	8	18-32	13
Penafiel	15	4	4	7	19-24	12
Lega	15	2	8	5	12-17	12
A. Viseu	15	-3	5	7	14-21	11
amas	15	4	3	8	16-24	11

Os grupos alinharam deste



Campeonatos de Aveiro

ILLIABUM -- C. D. U. P. . . 36-69

II DIVISÃO

Zona A

FIGUEIRENSE - SANJOANENSE 54-55 LEÇA — GAIA . ; 48-29 SPORT — GUIFÕES 43-46

FLUVIAL - SANGALHOS . . 31-36

GALITOS, 90-OLIVAIS, 60

Jogo no Pavilhão Gimnodesporitvo de Aveiro, Arbitros - Narsindo Vagos e Aureliano Silva. Alinharam e marcaram:

GALITOS - Vitor 2-4, Esqueirão 10-0, José Luis 3-4, Robalo 5-2, Leitão 4-2, Cotrim 6-4, Horácio 4-6, Bio, Helder 8-8, Antunes 4-14 e Jorge Oliveira.

OLIVAIS - Rosado 4-7, Quim 1-1, Curado 0-1, Soares 14-14, Mota 6-3, Santos 4-5, Amândio e Henrique.

Partida de flagrante supremacia dos aveirenses, que venceram por scoro expressivo embora não

-No sábado, nos desafios da terceira jornada, registaram-se estes resultados gerais:

Seniores

ESPINHO - BEIRA-MAR . SANIOANENSE - CUCUIÃES . 27-13

ESPINHO - BEIRA-MAR . ESPINHO — BEIRA-MAR . . . 8-8 SANJOANENSE --- CUCUJAES . 20-2

Na quarta-feira, nos jogos cm atraso, referentes à ronda inaugural, verificaram-se estes desfechos:

Seniores

CUCUIAES - BEIRA-MAR . . 9-12

Juniores

CUCUJAES - BEIRA-MAR . . . 9-10

— Deste modo, no termo da primeira volta, as classificações estão assim ordenadas:

J. V. E. D. Bolas P. Beira-Mar 3 2 0 1 38-27 Sanjoanense 3 2 0 1 51-45 Espinho 3 2 0 1 35-31 Cucujães 3 0 0 1 28-49

Juniores

J. V. E. D. Bolas P. Beira-Mar 3 2 1 0 27-25 8 Sanjoanense 3 2 0 1 44-26 Espinho 3 1 1 1 21-26 Cucujães (a) 3 0 0 3 11-30

(a) — tem uma falta de comparência

Continua na penúltima página

Artur, Edgar e Mendes; Santino e José da Costa (Varela); Yaúca,

Monteiro, Santana e Reis. BEIRA-MAR - José Pereira; Eduardo, Marçal, Soares e Al-meida; Celestino (Cândido) e Abdul (Colorado); Jerónimo, Amaral, Nelinho e Lázaro.

A primeira parte do desafio terminou em branco, expressando, de certo modo com justeza, o equilibrio que caracterizou a actuação dos dois grupos.

No segundo tempo YAUCA transformou um penalty no tento dos salgueiristas, aos 60 m.; o castigo máximo foi assinalado com excessivo rigor, punindo hipotética falta sobre o referido Yaúca

em erro manifesto do árbitro. Mas, aos 78 m., NELINHO conseguiu o golo que garantiu o empate — desfecho que terá de considerar-se costigo imerecido para as beiramarenses, que, sobre-tudo após o intervalo (e depois de se encontrarem na situação de vencidos...), se mostraram mais rápidos, mais agressivos e mais empreendedores, exercendo nitido dominio terriotrial e angariando bons ensejos para chamarem a si

Nomes em evidência: Edgar, Mendes e Santino, no Salgueiros; e Marçal, José Pereira, Amaral, Colorado e Almeida.

Arbitragem equilibrada e bem conduzida, mas com um erro que teve directa influência no resultado: o penalty a que já fizemos alusão e que determinou a perda de um ponto precioso pelos beira-

d. Siglismo

CAMPEONATOS DE AVEIRO DE «CICLO-CROSS»

Nos dois últimos domingos, nos terrenos anexos à Pista da Bairrada, e cumprindo-se os programas que oportunamente anunciámos, realizou-se o Campeonato de «Ciclo-Cross» da Associação de Ciclismo de Aveiro.

Na primeira jornada, em 11 de Janeiro, disputou-se a prova inicial de «Amadores» e «Populares», com esta classificação:

1.º - Manuel Santiago (popular), do Sangalhos, 29 m. 37 s. 2.º - Manuel Durão, idem, 29 m. 50 s. 3.º - Joaquim Santos Silva, idem, m. t. 4.º — António Freitas (popular), do União de Coimbra, (popular), do Unido de Coimora, 31 m. 18 s. 5.º — Lineu de Matos (amador-sénior), do Sangalhos, 32 m. 54 s. 6.º — Mário Rocha (popular), do Sangalhos, 34 m. 25 s. 7.º — Manuel Rodrigues (popular), do União de Coimbra, 36 m. 58 s. 8.º - Abilio Seco, idem, 40 m. 11 s.

Desistiu o sangalhense Paulo Marques.

A pedido do Sangalhos, e por falta de outras inscrições, a prova de «Profissionais» ficou transferida para o dia 18.

Os resultados das corridas do dia 18 - segunda prova de «Amadores» e «Populares» e primeira mão de «Profissionais» serão publicadas na próxima semana, já com as classificações

XADREZ DE NOTICIAS

iniciou-se no dia 13, e está a decorrer com grande interesse, com a presença de 16 candidatos, o I Curso de Arbitros de Hóquei em Patins.

O curso está a ser orientado pelo árbitro internacional Afonso Cardoso, da Comissão do Porto.

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para amanhã, em Esterreja, com inicio às 9.15 horas, os Campeonatos Regionais de Corta-Mato - estando prevista a realização de provas masculinas (infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores) e femininas (juvenis, luniores e seniores), desde que haja as necessárias (nacrições de atletas.

Amanhã, o Clube do Povo de Esgueira vai prestar homenagem ac seu basquetebolista José Carlos Tavares - primeiro Internacional da almpática colectividade, que actuou na -Taça Lotina-, disputada recentemente em Madrid, como na altura noticiámos.

Haverá uma sessão solene, durante a qual será entregue so popular «Zé» um emblema em ouro do Esgueira, seguindo-se,

Continue na página quatro

SUMÁRIO DISTRITAI

I DIVISÃO

Resultados da 12.º jornada:

ARRIFANENSE - ESTARREIA . . 0-1 MEALHADA - CUCUJAES . . S. JOAO VER _ VALONGUENSE 0-0 ESMORIZ - ANADIA 1-2 PAIVENSE — PEIÃO OVARENSE — BUSTELO PAIVENSE - PEJÃO RECREIO - P. DE BRANDÃO . 1-2 O. DO BAIRRO - 8. ROQUE . 1-1

Classificação geral:

1.º - Anadia (35-15), 29 pontos. 2.° — Oliveira do Bairro (26-14), 29. 3.° — Esmoriz (17-9), 29. 4.º-Paços de Brandão (23-16), 29. 5.° — S. Roque (16-10), 27. 6.° — Ovarense (17-11), 26. 7.° — Valonguense (17-12), 25. 8.° — Recreio de Agueda (15-12), 25. 9.° - Paivense (17-17), 25, 10.° -Estarreja (18-16), 24. 11.º — Bustelo (21-19), 23, 12.º — Mealhada (20-24), 21. 13.° — Arrifanense (17-20), 20. 14.° — S. João de Ver (11-20), 20. 15.° — Cucujães (9-29), 19, 16.º - Pejão (7-42), 13.

RESERVAS

ZONA A - 12.º jornada LAMAS - FEIRENSE (a) VALECAMBRENSE - BEIRA-MAR 1-0

OVARENSE - LUSITANIA .

(a) - O União de Lamas somou os pontos de vitória, averbando o Feirense uma falta de comparência justificada prèviamente.

Classificação - 1.º - Lusitânia (16-5), 27 pontos. 2.º — Valecambrense (20-13), 24, 3.º — Oliveirense (19-11), 22. 4.°— Beira-Mar (19-14), 22. 5.°— Ovarense (8-11), 19. 6.°— Feirense (8-16), 12. -Lamas (5-25), 12,

União de Lamas e Feirense têm, cada qual, uma falta de comparência. Encontra-se em atraso o jogo Feirense — Beira-Mar, da oitava jornada.

ZONA B - 8.º jornada

AROUCA - MACINHATENSE . 4-0 FERMENTELOS - PAMPILHOSA . 7-0

Classificação - 1.º - Arouca (24-10), 17 pontos, 2.° — Fermentelos (27-7), 16, 3.° — Macinhatense (13-16), 14, 4.° — Alba (7-11), 10. 5.º - Pampilhosa (2-29), 6.

Arouca e Pampilhosa têm mais um jogo; e o Pampilhosa conta com uma falta de comparência.

Continua na penúltima página

Litoral * Aveiro, 24 de Janeiro de 1970 * Ano XVI * N.º 793 * Avença